

TODO DIA

O Banimento

Em torno de uma nota da secretaria da Cattede acerca daqueles brasileiros que se asilaram nas legações estrangeiras, tem-se levantado, sem razão, as maiores dúvidas. Há quem queira descobrir, nos termos simples desse comunicado, a resolução inabalável do governo de banir do território da República todos aqueles que se foram abrigar à sombra da bandeira estrangeira.

No entanto, examinando serenamente o comunicado, o que nelle logo se descobre é o reconhecimento do direito de asilo em toda sua plenitude, tanto assim que permite o Governo Provisório que os asilados deixem o território nacional, ainda protegidos pelo país a cujo abrigo recorreram. O que o governo está procurando resolver é uma situação de constrangimento que naturalmente decorre do direito de asilo. Este colloca dentro do território nacional, mas cercado de prerrogativas especiais, um grupo de cidadãos que, por esta ou por aquela razão, bem pode ter responsabilidades que devam ser convenientemente anuadas.

Ora, não é possível deixá-los permanentemente em uma situação que, por sua própria natureza, tem o carácter de provisória. Dahi, portanto, a resolução do governo, segundo a qual aqueles que não quiserem apresentar-se à autoridade, deverão, dentro do prazo estabelecido, sair do território do país, cuja protecção elles mesmos, recorrendo ao asilo em legações estrangeiras, voluntariamente renunciaram. Mas não são obrigados à expatriação; tanto que o comunicado do governo, ao invés de declarar que esses cidadãos estão banidos, estabelece apenas que elles têm o direito à saída do território nacional.

Ora, o banido, não sae em virtude de um direito, mas de um decreto, que o compelle a retirar-se. Demais, é preciso notar que o banimento, antes de constituir uma pena que vise castigar delictos de certa natureza, é uma medida que só se recomenda no interesse immediato da ordem publica. Compreendendo-se que seja banido do território aquele cuja permanencia, pelas suas ligacões partidarias ou sua projecção social, possa tornar-se elemento possivel de agitação politica. Mas é de todo absurdo que se decreto o banimento de homens que, havendo sido figuras apagadas no scenario do movimento revolucionario, devam alistar, pelos actos que praticaram, contas severas com a Justiça. Esses absolutamente não podem e não devem ser banidos; seria mesmo cercar da aureola do sacrificio politico qualquer contraventor do Código Penal, em cujas disposições, por providencia legislativa, se encontra o remedio acaute-lador do interesse social. Além disso, o banimento, se lhe fôr dada o caracter de pena, applicavel a toda sorte de crimes, evidentemente não poderia ser decretado, mesmo em uma phase de poderes discricionarios, sem a providencia previa de processo, em que, ao lado da accusação desenvolvida, tambem se fizesse ouvir o direito innegavel de defesa. Se não é possível contestar o direito de defesa em uma phase de tranquillidade publica, quando as paixões não toldam a consciencia, muito menos será no presente momento, em que nós mesmos, homens serenos e reflectidos, não podemos evitar o excesso, determinando quasi sempre pela intemperancia deante do nosso ideal.

A carta constitucional, que o Governo Provisório hontem decretou, é a prova de que essas idéas estão na consciencia dos homens de governo. Nella se estabelece a linha divisoria entre as funções executivas e legislativas, nas quaes discricionariamente se investiu o governo, da caracterizadamente judiciarias. A Justiça é que irá apreciar os actos delictuosos daquelles que os praticaram. Ella é que irá captular os crimes e fixar a pena. Tanto uns como outros estão estabelecidos no Código Penal, que está de pé. Se quizermos dar o caracter de pena ao banimento, ella só poderá ser decretada depois de se conhecer o crime e de se haver ouvido a defesa. Fôr disso, seria profunda aberração, que revo-lutaria a qualquer consciencia juridica.

Veja, pois, o leitor no comunicado da Cattede só o que nelle se exprime. O Governo Provisório, quantuo revolucionario, tem a missão de reintegrar o Brasil nos verdadeiros moldes legais.

Cumprido de SANT'ANNA

O coronel Joaquim Barata no governo do Pará

BELEM, 13 (Havas) — O coronel Joaquim Barata assumiu hontem o governo do Estado.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDICAO
AS 15 HORAS

Direcção do Assis Chateaubriand -- Cumprido de Sant'Anna -- Fiederico Barata

ANNO II — NUMERO 343

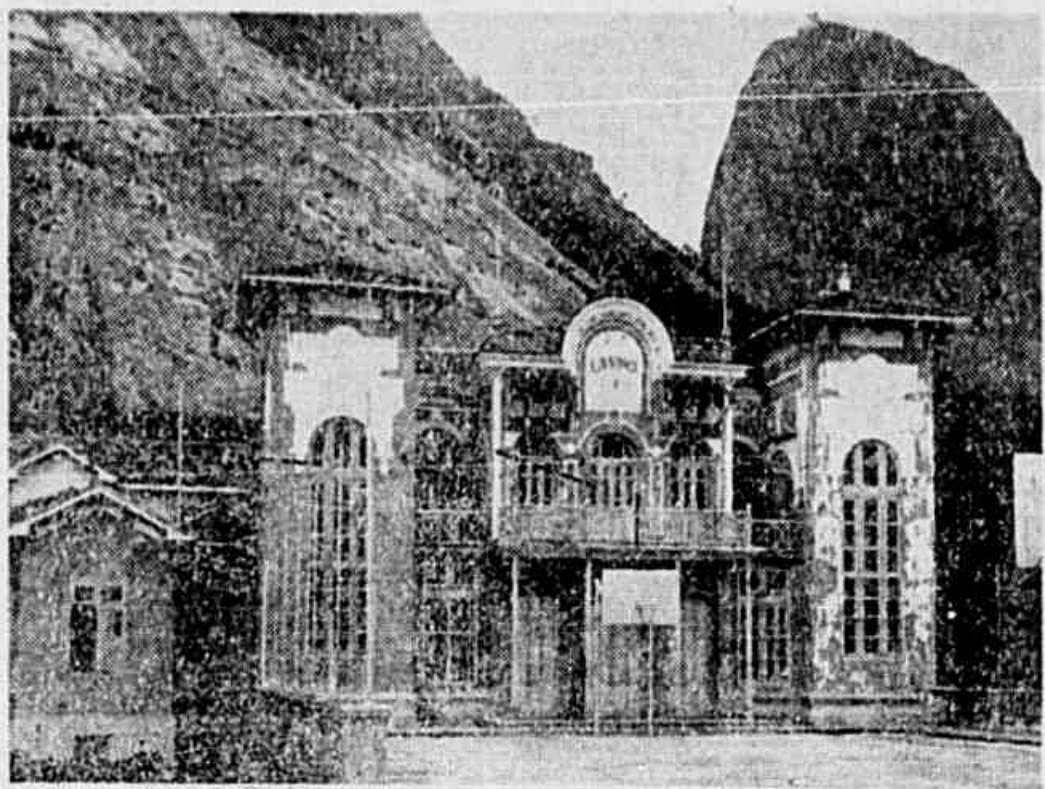
RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1930

NUMERO AVULSO 100 RS.

Foram todos illudidos...

COMO VÃO PASSANDO OS PRESOS POLITICOS DE DESTAQUE RECOLHIDOS AO 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Emquanto o senhor Carvalho Brito anda macambuzio, o senhor Azeredo não se amofina e o senhor Mello Vianna trata do penteado — E todos rogam mil pragas contra o sr. Washington Luis...



O Casino do 3º R. I., onde se encontram alguns dos membros do Club dos Duzentos

Havia muito que o 3º Regimento de Infantaria se vinha notabilizando pelas suas attitudes de hostilidade aos demandos do movimento passado. A valorosa unidade da Praia Vermelha não se podia conformar com as ordens absurdas e impatrioticas de um poder fôr da fé, que desafiava e desrespeitava affrontosamente os mais lindos direitos dos cidadãos. E foi em consequencia disso que caiu no desagrado e na desconfiança do governo deposto. Era natural, pois, que o 3º R. I. fosse, como foi, uma das unidades militares mais mercedoras da confiança e da sympathia dos elementos revolucionarios, e que viesse a ter actuação destacada no movimento de 24 de outubro.

Visitamos hontem, o quartel na Praia Vermelha. O DIARIO DA NOITE foi acolhido com as mais inequivocas gentilezas, não só por parte do commandante, coronel Daltro Filho, como de seus subordinados. Nessa visita colhemos notas para uma interessante reportagem.

PALAVRAS DO CORONEL DALTRO FILHO

O coronel Daltro Filho, que assumiu o commando do 3º R. I. logo após a victoria do movimento revolucionario, tem, no exercicio do cargo, tomado todas as providencias necessarias ao conforto e bem estar dos officios e soldados, que hoje se encontram completamente satisfeitos.

A "boia" foi muito melhorada e é feita com productos da melhor qualidade, para o que existem fiscalização muito especial e ordens severas.

Em palestra comnosco, o coronel Daltro Filho, fez-nos sentir, pedindo-nos mesmo que o tornassemos publico, que o quartel do 3º R. I. está completa e absolutamente tranquiado, em todas as suas dependencias, nos representantes da imprensa, para quaes quer visitas, e os officios têm ordens francas para dar qualquer informacão por ventura solicitada. Accentuou o commandante do 3º R. I. que viveu sempre ás claras, e, pois, a unidade sob seu commando se submete a qualquer fiscalizacão; apenas pede s. a. aos jornaes, que, quando recebem noticias ou referencias sobre o 3º R. I., não as tornem publicas antes de ouvir o que podem ser productos de vin-guetas mesquinhas e pessoas.

Quem devotou uma floresta para construir uma cidade — concluiu — está sempre sujeito a ter desagrado a algum. Não será, pois, de causar estranheza que me venham por acaso atacar — o que não impedirá, em absoluto, que eu deixe de cumprir o programma que me impuz.

Manda a verdade que se diga que o commandante Daltro Filho conquistou desde logo a admiração e o mais alto apreço da parte dos seus commandados.

OS PRESOS POLITICOS

No 3º Regimento de Infantaria, a mais palpitante nota jornalística do momento é o facto de ali se acharem presos os srs. Mello Vianna, Carvalho Brito, Antonio Azeredo e Adolpho Konder, figuras destacadas do simulacro de Republica que se foi.

Todos elles estão sendo tratados com o maior cordura, de accordo com ordens expressas do governo provisório.

Na varanda que confina com a grande sala onde se encontram os presos politicos está instalado o commando da guarda dos prisioneiros, de modo a ser exercida sobre elles, rigorosa vigilância.

A administração é cuidada, e, de quando em vez, um official vai perguntar-lhes se falta alguma coisa. Já lhe tendo feito sentir que o proprio governo actual da Republica, assim o exige.

Estão todos pelo menos na apparencia, resignados com a sorte, e a "uma voce", attribuem ao sr. Washington Luis a responsabilidade de tudo o que aconteceu.

Com relação ao seu provavel banimento, não se revoltam com a idéa da expatriação; antes, pelo contrario, concordam, ao que dizem, com ella, sob o fundamento de que com o afastamento do país, serão mais rapidamente esquecidos.

O SR. MELLO VIANNA...

Pela posição que occupava no antigo scenario politico, o sr. Mello Vianna é o preso mais graduado, pois era o vice-presidente da Republica.

Passella tranquillamente pelo grande salão, ostentando um gorro de flanela negra na cabeça — para alisar o cabelo, talvez.

Não se malizda da sorte e, como já se tornou do estylo, empresta ao sr. Washington Luis toda a responsabilidade do movimento que depoz o seu governo. Diz que tinha razões de sobra para romper com o presidente deposto, porque foi por elle desconselhado, por occasião da operação a que este se submetteu. O sr. Washington Luis, forçado a recolher-se a uma casa de saúde por 15 dias, não teve confiança para passar-lhe por aquelle

SUSPENSOS OS JULGAMENTOS SECRETOS

O governo revoga o artigo da lei que os estabelecia

O presidente da Republica baixou o seguinte decreto: "DECRETO N. 19.394 — De 11 de Novembro de 1930 — Suspende a execução do art. 18 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926 — O chefe do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Artigo unico. Fica suspensa, até ulterior deliberação, a execução do art. 18 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926, na parte referente aos julgamentos secretos; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930. 100 — da Independencia e 42 da Republica. — Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha."

espaco de tempo o governo da Republica...

Não quiz, porém, romper, por uma questão intima e por não pretender criar um caso politico na alta administração do país.

MAIS UM ILLUIDIDO

Assevera que foi illudido pelo sr. Washington Luis que nunca por nenhum dos seus mais intimos ao corrente da verdadeira situação do país.

Sela, porém, como fôr, aguarda com serenidade a sentença que o fará abandonar o territorio nacional.

O sr. Mello Vianna recebe apenas a visita de sua esposa.

O SR. CARVALHO BRITO ESTÁ MACAMBUIO

De todos os presos politicos que se encontram detidos no 3º R. I. o sr. Carvalho Brito é o que se mostra mais abatido e acanhado. Pouco fala, e mostra-se muito preocupado por sua familia.

Evita sempre referir-se aos acontecimentos politicos e concorda francamente com a intenção do governo provisório.

A incomunicabilidade rigorosa a que todos estavam sujeitos foi em certo momento dispensada quanto as esposas e filhos dos prisioneiros, excepção feita, porém, ao sr. Carvalho Brito, que não podia receber ninguém.

Essa excepção, porém, foi suspensa, podendo o ex-chefe da Concentração Conservadora, agora receber aquelles parentes.

Correu a noticia de que uma das filhas do sr. Carvalho Brito teria enloquecido, e isto o acabrunhou muito. Com as frequents visitas de sua esposa e filhos, porém, o chefe da Concentração reanimou-se um pouco.

O sr. Carvalho Brito passa a maior parte do tempo lendo e passeando na varanda do Casino. Hontem, durante a nossa estada no Quartel do 3º R. I., tivemos oportunidade de assistir á chegada de mme. Carvalho Brito e uma sua filha, que foram gentilmente conduzidas pelo official de dia, 1º Tenente, dr. Raphael de Souza Aguiar, á presença do prisioneiro.

O SR. ANTONIO AZEREDO NÃO SE AMOFINA...

O antigo presidente perpetuo do Senado e ex-senador por Mato Grosso, é o que está em melhor disposição de animo. Conversa animadamente com os companheiros, faz "blague" e teve oportunidade de declarar que o que mais lhe agrada na hora das refeições é o feijão. Não se farta de dizer tambem que foi illudido pelo sr. Washington Luis, a quem attribue toda a responsabilidade do que aconteceu. Quanto ao seu possivel banimento, não se insurge contra elle, antes o aceita, ou melhor, o deseja pois assim, no estrangeiro, mais facilmente se esquecerá de tudo o que aconteceu.

Tem o sr. Antonio Azeredo, tambem recebido as visitas dos seus filhos.

MAIS UM PARA O CORDÃO

Hontem chegou tambem preso, para ser recolhido ao 3º R. I., o sr. Adolpho Konder, ex-presidente de Santa Catharina e ex-senador federal por aquelle Estado.

A constituição do Tribunal Especial

O seu presidente será o sr. J. J. Seabra, não aceitando o sr. Mauricio de Lacerda as funções de accusador

Segundo informações que colhemos, o Governo Provisório já escolheu o Tribunal Especial, instituido na lei organica revolucionaria, para julgar as pessoas envolvidas em negocios do governo deposto.

Tal organização foi resolvida depois de uma longa conferencia que o sr. Getulio Vargas teve hontem á noite com o prestigioso chefe bahiano dr. J. J. Seabra.

Assim, o tribunal ficará deste modo organizado: J. J. Seabra, presidente; membros: Francisco Solano da Cunha, Sergio U. de Oliveira, Djalma Pinheiro Chagas e Justo Mendes de Moraes.

Esses senhores fizeram hontem uma reunião preparatoria, no Distincto Hotel, á rua Dois Dezembro, residencia do sr. Seabra, para a confecção do regimento interno, que será apresentado ao ministro do Interior.

Depois de aprovado por este, serão feitas as nomeações, por decreto.

Parce ser pensamento dos membros designados proporem ao chefe do governo a nomeação de mais dois, á vista da complexidade dos serviços a cargo do tribunal, bem como que o governo convidará para servir de promotor perante o tribunal o dr. Mauricio de Lacerda.

Ouvimos, logo que nos chegaram as informações acima, o sr. Mauricio de Lacerda a respeito de sua escolha para servir como accusador no processo que será iniciado.

O vibrante parlamentar assegurou-nos que não fôr absolutamente convidado para tal cargo e que mesmo que venha a sel-o, não o aceitará.

Na minha vida de advogado — disse-nos — nunca aceitei as funções de accusador particular. A esse respeito tenho até declarações categoricas no livro "Entre duas revoluções". Como posso agora mudar de norma?

Este estado de coisas prolongou-se até a hora em que se deu a

C que ocorreu na Central de Policia na manhã do dia 24 de Outubro

Os officiaes de gabinete e os cofres da Thesouraria — Está no DIARIO DA NOITE a botina do "Doutor Barretinho"

Até agora pouco se tem dito sobre o que ocorreu, por occasião de estourar o movimento revolucionario nesta capital, na Central de Policia.

Serenados os animos no casarão da rua da Relação, começaram a surgir os comentarios sobre este

se até a hora em que se deu a

O ULTIMO A ENTRAR NOS DINHEIROS

Ouvindo o clamor popular na via publica, os gritos de "Viva a Revolução!" e "Invade a Policia!", entrou apressado na Thesouraria o sr. Barreto Filho, official de gabinete do ex-chefe de policia mais conhecido como "Dr. Barretinho" que muito nervoso disse:

— "Paguem este cheque depressa..."

Era nada mais nada menos que uma papeleta, que representava



A botina que o dr. Barretinho deixou na fuga...

ou aquelle facto ali desenrolado na manhã de 24 de outubro.

O DIARIO DA NOITE vai narrar o que ali houve.

A CORRIDA A THESOURARIA

Muito cedo, no dia 24 de outubro, o pessoal da Thesouraria da Policia estava a postos.

Abertas as portas da "area" da Central de Policia, para ali começaram a correr os funcionarios do gabinete do sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, todos conduzindo gorras cheias "visados" pelo respectivo secretario, sr. Cicero Nobre Machado, que tambem entrou no cordão, levando alguns pacotes.

Na referida dependencia da Central de Policia, não se fez outra coisa naquella memoravel manhã, senão pagar cheques e "vales" para a fuga dos legalistas de que se rodeará o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Esse estado de coisas prolongou-se até a hora em que se deu a

10.900.000, com a rubrica: "Gratificação para o pessoal do gabinete"

O funcionario da Thesouraria examinava o documento enquanto o "Dr. Barretinho" muito nervoso sentia que a botina lhe incommodava num dos pés. Tirou-a, ali mesmo, para examinar o pé.

Houve surpresa da parte do funcionario que no momento ia trazia os 10.900.000 para o resgate do cheque. Pensava que o "Dr. Barretinho" iria esconder o cobro na meia.

Aproximou-se nessa occasião o sr. Basilio, outro official de gabinete do ex-chefe de Policia, para falar no ouvido do collega.

"Barretinho", então, cedeu, pegou o dinheiro na mão direita e a botina na esquerda e saiu apressado em companhia do sr. Basilio, encerrando-se no mictorio proximo da thesouraria, enquanto o

(Continua na 8ª pag.)

O sr. Getulio Vargas passeia democraticamente Manifestação popular ao chefe do Governo Provisorio



O dr. Getulio Vargas, ao deixar o Café Rio Branco, sob applausos do povo

Hoje, cerca de 10.30 horas, quem passasse pela rua Chile, esquina da de S. José, notava uma aglomeração de populares em frente a um dos sobrados ali existente.

E em pouco todos os que se aproximavam do local tinham a informação immediata:

— O dr. Getulio está ahi...

De facto, pouco antes havia chegado em frente ao predio numero 1, da rua Chile, o chefe do governo provisório do Brasil.

S. ex. não se fizera acompanhar de estados-maiores, nem de ajudantes de ordens, ou "batedores" da Inspectoria de Vehiculos. Fôr sózinho em um modesto carro Ford afim de não despertar a attenção do povo. S. ex. olhou o numero do predio, concordou que "era ali mesmo" e foi subindo a escada do sobrado. Nesse momento algum o conheceu. Ficou de sobreaviso e a cada transeunte que passava previnha da "novidade". De forma que, durante o tempo em que o chefe do governo permaneceu no edificio referido, o local foi tomado ao mesmo tempo festivo, aumentando sempre o numero de populares.

NO CONSULTORIO DO DENTISTA

Achava-se o cirurgião dentista sr. Bello Ribeiro Brandão, preocupado com o seu trabalho, em uma ante-sala de seu consultorio no primeiro andar do predio referido, quando ouviu que algum

batala á porta, em duas pancadilhas secas e annunciava:

— "O de casa!"

Embora não se lembrasse de onde, o sr. Bello conhecia aquella voz. E respondeu com um — "Entre!" — dirigindo-se em seguida para a porta de entrada. Surpreendido pela visita inesperada, o dentista não escondeu a sua grande satisfação pelo visitante.

Ali estava o dr. Getulio Vargas, o seu cliente antigo, o chefe do governo brasileiro, o idolo do povo!

Fel-o entrar e, conhecendo dos fins de sua visita, convidou a sentar-se na cadeira de operações.

Foi assim que o presidente da Republica com poderes discricionarios chegou ao local. Enquanto o seu antigo cirurgião procurava fazer a extracção de um dente que o incomodava, o dr. Getulio Vargas ia relembrando os tempos passados no Rio Grande.

O cirurgião Bello Ribeiro é de P. Alegre e corria os olhos vagamente pela modesta sala, como se procurasse qualquer coisa no passado. E de todos indagava. Dos amigos, dos parentes...

Logo que o presidente deixou a cadeira do cirurgião, um redactor do DIARIO DA NOITE cumprimentou-o.

— Vim arrancar um dente que me incomodava. Aproveitei, para isso, a manhã de hoje, que me foi mais folgada.

A esse tempo, os populares dividindo-o no alto da escada, prorompem em applausos. S. ex. desceu as escadas em companhia do nosso companheiro e de um tocente revolucionario que apparece depois e, já na porta da rua, pousou para a objectiva do DIARIO DA NOITE. Os populares novamente fizeram-lhe formidavel manifestação, enquanto s. ex. dirigia-se para os lados da Igreja S. José embarcava no carro de praça 5.632, sosinho, ainda, tendo o referido vehiculo encontrado grande dificuldade para abrir caminho.

APROVEITANDO O TEMPO...

Antes do presidente entrar no consultorio do cirurgião Bello, o sr. Alberto Manes, convidou a visitar as installações da "Casa Gr. Manes", localizada em um salão do mesmo sobrado.

Essa casa foi a installadora de 40apparehos de radio pelo territorio nacional para o serviço da Revolução, inclusive os que foram encontrados nos palacios dos governos de Bello Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa. Aqui no Rio Abastalho varios apparehos que a policia do sr. Ribeiro Sobrinho não conseguiu descobrir.

Percorrendo as seções dessa casa comercial o sr. Getulio Vargas agradeceu a cooperação daquelles negociantes, permanecendo alguns momentos em palestra.

A cooperação da aeronautica militar na Revolução

Como fugiu do Campo dos Afonsos a esquadrilha de aviões para prestar o seu concurso aos revolucionários de Minas — DIÁRIO DA NOITE ouve os bravos pilotos no seu regresso ao Rio



Os tenentes Dimarco Reis e Carlos França, que, tendo alçado vôo do Campo dos Afonsos, para levar sua cooperação aos revolucionários mineiros, aterraram por falta de gasolina em Lavras, num exiguo campo, do que resultou uma avaria no avião, reparada em tres dias pelos bravos aviadores militares

Quando se escrever a historia da Revolução ha de figurar nas suas paginas, como um dos exemplos de mais arrojada bravura, esse episodio magnifico da fuga dos aviadores militares em seus aparelhos, para prestar o concurso dessa arma de guerra aos revolucionários de Minas.

Pouco se tem dito dessa façanha, cujos detalhes não foram até agora publicados e só se conhecem imprecisamente, através de versões orais, algumas dessas producto de pura imaginação.

As explosões do movimento revolucionario, o governo deposto, não obstante ter lançado mão de todos os meios de que dispunha, para suffocá-lo, não recorreu de prompto à Aviação Militar, de que sabia não poder utilizar-se confiantemente. Com effeito, a disposição de animo all era inteiramente pela revolução, o que se confirmava tres dias depois de explodir o movimento com a evasão de um grupo de bravos aviadores militares, que em quatro aviões foram levar o seu concurso à causa da redempção nacional.

DIÁRIO DA NOITE pôde dar agora aos seus leitores um relato authentic de essa brilhante façanha, que vinculou os nomes de seus autores à nossa historia.

Ante-hontem, após terem evoluído sobre a cidade, aterraram no campo dos Afonsos os quatro aviões, que fugiram na manhã de 6 de outubro para se incorporarem às forças revolucionárias em Minas Geraes.

O DIÁRIO DA NOITE fez-se representar pelo seu auxilliar, sr. Manoel Antunes, cumprimentando os bravos e destemidos pilotos.

Tendo solicitado dos aviadores revolucionarios a narrativa desse interessante episodio, fomos promptamente attendidos por aquelles distinctos officiaes, que nos disseram o seguinte:

— Na manhã do dia 6 de outubro resolvemos levar a effeito o nosso plano, pois desde que arrebentou o movimento revolucionario, isto é, no dia 3, haviamos combinado partir com 4 aviões.

E conseguimol-o, disse-nos o tenente França, com um sorriso que denotava a satisfação pela victoria da sua missão.

O primeiro avião a decollar foi o "Morane" 130 n. K224, pilotado por mim e levando como observador o tenente Dinardo

Reis; o segundo foi o do meu collega de turma Thyndaro, que levava como companheiro o bravo tenente Octavio. Era o "Morane" 130 n. 217.

Logo após a partida do segundo avião, partiu o tenente Montenegro com o tenente Lemos Cunha, num avião tipo "Potez" 25 T.O.E. n. A-111.

O quarto avião a partir foi o "Morane" 130 n. 218, tendo como pilotos os tenentes Clóvis e Agilberto.

Rumámos todos para Minas. Eu não levava bussola a bordo, mas como filho de Minas Geraes não me seria difficil alcançar Bello Horizonte, o que, certo, teria conseguido, se não tivesse sido obrigado a descer em Lavras, por falta de gasolina.

Procurámos, então, um campo para aterrar e como não encontramos, resolvemos aterrar numa especie de campo de football.

Fomos, porém, infelizes, porque descesmos sobre uns tôros de madeira, quebrámos o trem de aterrissagem e amassámos a helice.

Ficámos sobresaltados, por não sabermos se Lavras estava ou não em poder das forças revolucionarias, disse-nos o tenente Dinardo.

O primeiro homem que eu vi foi um capitão da policia mineira, motivo pelo qual dei um grande abraço no meu collega França.

Apresentámo-nos ao capitão e explicámos o que nos havia acontecido. O capitão, entusiasmado, ergueu vivas à Revolução, o que foi correspondido pelo povo que, em grande massa, accorreu para nos prestar auxilio, pois julgava que estavamos feridos.

As moças foram para nós de grande carinho e solicitude. — No dia seguinte, continuou o tenente França, fui incluído no estado-maior do coronel Aristarcho Pessoa. Resolvi, então, reconstruir o meu avião.

Fomos a uma usina, onde apanhámos uns tubos de caldeira e com elles construímos um trem de aterrissagem com grandes sacrificios.

Reparámos a helice, que estava amassada, tendo concluído todos esses reparos no fim de tres dias de grande trabalho.

Prompto o nosso avião e baptizado pelas moças de Minas com a denominação de "Gavião

Malvado", nesse mesmo dia desempenhámos varias missões de reconhecimento, no decurso das quaes jogámos boletins, intimando a cidade de Tres Corações a se render dentro de meia hora.

Efectivamente, dentro de meia hora as forças revolucionarias tomavam Tres Corações, sem gastar um tiro.

A população, tendo sabido que precisavamos de um campo de aviação, armou-se de pás e enxadas, construindo-o immediatamente.

No dia seguinte nós aterravamos em Tres Corações, entre applausos do povo, que nos foi receber.

— O povo mineiro é, de facto, bravo e patriota — disse-nos, entusiasmado, o tenente Dinardo, que é filho do Estado de Minas.

Em Tres Corações, o gerente do Banco do Brasil fez questão de que ficássemos hospedados em sua residencia, onde nos foi dispensada a maior consideração.

Fizemos umas 40 horas de vôo em proveito das forças revolucionarias, realizando diversas missões em Pouso Alegre, Muzambinho, Alfenas, Santa Rita e Varginha. As bombas que empregavamos para bombardear eram feitas pelo "tenente Papa".

O "tenente Papa", disse-nos o tenente França, era um civil estabelecido com uma casa de ferragens. Logo que soube do movimento revolucionario embarcou para Minas e passou a fabricar bombas.

— E as bombas eram efficientes? — indagámos.

— Se eram! Basta dizer que soltei diversas sobre uma columna legalista, constatando plenamente os seus effectos.

Em Alfenas fiz uma aterrissagem a noite.

Estavamos promptos para fazer um bombardeio efficaç sobre Juiz de Fora, quando nos veiu a noticia da deposição do governo.

Fui muito auxillado pelo meu observador e mecanico, tenente Dinardo, e pelo mecanico Roma, que desertou da Aviação Militar para se incorporar a nós.

Papa já tinhamos, faltava Roma para o Papa — disse-nos, sorrindo o tenente França. Inaugurámos, proseguí, quatro campos de aterrissagem, feitos pelo povo. Fiz seguramente 40 horas de vôo em missões para as forças revolucionarias.

Segunda-feira recebemos ordem de voltar para o Rio. Passel, então, com o meu collega, a apromptar o avião e fizemos um vôo esplendido. Em todas as missões o avião como o motor portaram-se muito bem e agora cá estamos — terminou o tenente França, depois de solicitar ao representante do DIÁRIO, que transmittisse a todos os deste jornal os mais entusiasmaticos parabens pela victoria da Revolução. Fazia-o, disse-nos, com tanto mais prazer quanto o intermediario destas saudações era, um seu futuro collega de armas.

O sr. José Americo deverá chegar ao Rio na proxima semana

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — O sr. José Americo de Almeida, que partiu para o norte em companhia do general Juares Tavora, deverá estar de regresso em breves dias.

Na proxima semana, provavelmente, seguirá elle para o Rio, a fim de assumir o cargo de ministro da Viação.

CORONEL MAURICIO JOSE CARDOSO

Que é o chefe do gabinete do ministro da Guerra

Tem causado certa estranheza nos meios militares a escolha do coronel Mauricio José Cardoso para a chefia do gabinete do sr. ministro da Guerra.

E esta estranheza se justifica, em parte, pelo facto de ter sido o coronel Mauricio designado pelo governo deposto para o commando do 22.º B. C. na Parahyba, quando mais intensa ia a campanha politica, e quando se esperava que o sr. Washington lançasse sobre a Parahyba as forças federaes, o que não chegou a fazer.

De como se portou o coronel Mauricio em emergencia tão grave para o soldado, que é, ali-o o facto de ter sido elle acatado na Parahyba, mesmo depois da victoria da revolução. Este official se impoz de tal modo à confiança dos revolucionarios do Norte, que o proprio Juares Tavora foi-o general de divisão, investindo-o do commando da Região Militar do Norte.

Este o posto do coronel Mauricio, está a sua situação em face da revolução ora vencedora.

Dahi, a escolha do coronel Mauricio Cardoso para a chefia do gabinete do ministro da Guerra, assumiu o caracter de franca confraternização revolucionaria.

Parce não haver duvidas de que o ministro da Guerra quiz, na constituição de seu gabinete, deixar patente pelos nomes que escolheu, a idea da unificação revolucionaria sobre todos os aspectos consideranda.

O general Pereira de Vasconcellos no Estado Maior do Exército

O general José Luis Pereira de Vasconcellos acaba de ser nomeado para o cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exército, em substituição ao general Mariante.

CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Advogado BUENOS AIRES, n. 22, 2.º Phone 3-4334

Passou à disposição do presidente Olegario Maciel

Passou à disposição do presidente do Estado de Minas Geraes, o 1.º tenente Clorindo de Campos Valladares, pertencente ao 12.º Regimento de Infantaria.

Tropas Estaduaes

Deveis, antes de embarcar, fazer uma visita à exposição de artigos nacionaes em louças e ferragens, na "A Taça de Prata", Avenida Passos, 58.

O "MEETING" DE HONTEM EM NITHEROY

Para o sr. Plinio Casado ser conservado como interventor no Estado do Rio

Realizou-se hontem, á noite, na praça Martim Affonso, em Niterhoi, um grande meeting, a fim de ser pedida a permanencia do dr. Plinio Casado no cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Falaram varios oradores, entre elles os srs. tenente-aviador do exercito revolucionario João Papa, dr. Octacilio Costa, Fabio de Campos Lima e Geraldino Moraes, que acclamaram o antigo parlamentar riograndense do sul cidadão niterhoiense.

Para traduzir ao dr. Getulio Vargas os desejos dos elementos revolucionarios reunidos em praça publica foram acclamados os coronéis Aristarcho Pessoa e Christovão Barcellos.

Terminado o comicio, a massa popular fez uma passeata pelas ruas da cidade.

O HOMEM QUE SE TRATA

A differença entre o homem que se trata do que não se trata é evidente e o mesmo tambem se verifica em relação ao bello sexo. O homem de tratamento deve usar depois da barba o Leite de Belleza "Oriental", porque elle é antiseptico, germicida e cautero-cicatrizante. Experimente-o e se convencerá de que não ha nada melhor para a pelle. Peça ao barbeiro para lh'o applicar em todo o rosto depois da barba.

A venda nas Perfumarias Lopes, Casa Bazin, Cazaux e outras.

O sr. Durval Tinoco terá de responder a processo na Parahyba

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — Causou aqui decepção a noticia de haver sido o sr. Durval Tinoco transferido do Telegrapho da Parahyba para o da Bahia. O referido funcionario foi um dos maiores inimigos deste Estado, durante a campanha politica encerrada com a victoria da revolução. Alem disto, havia sido suspenso pelo governo revolucionario chefiado pelo sr. José Americo de Almeida por irregularidades gravissimas na repartição que dirigia devendo ainda ser processado.

A CHEGADA, PELO "MADRID", DO ANTIQO CHEFE DE MACHINAS DO "S. PAULO"

Algumas palavras com o commandante Benjamin Xavier, o bravo companheiro de Marcelino Cascardo

Seis annos longe do solo patrio! É longos annos impossibilitado de voltar á terra onde se encontravam todos os seus parentes, amigos e companheiros! Seis annos privado de viver no seio do seu povo, por cuja liberdade se sacrificara. Foram seis annos de duro exilio, do qual regressou hontem, quando a patria se pôde considerar livre, os seus passos além fronteira, o joven commandante Benjamin Xavier, o heróico companheiro de Cascardo no louco e temerario levante do encouraçado "S. Paulo".



Commandante Benjamin Xavier

Fomos encontrar o joven marujo no Cães do Porto, onde a sua familia, os seus amigos saudosos lhe prodigalizavam carinhos, abraçando-o contentes por terem-no novamente ao seu lado, firme e emfim, depois de ter amargado durante annos o crime de ter sonhado uma patria digna e desopprimida.

O bravo chefe de machinas do encouraçado "S. Paulo" estava cercado, disputado, quasi inacessivel. A sua familia, os seus amigos mostravam-se ansiosos, pois uma exigencia da policia tardara já aquelle encontro tão soffregamente desejado. E, interpellado aqui por um, abraçado ali por outro, tendo mais além que attender á solicitação de outro ainda, o commandante Benjamin Xavier não se negou, porém, a attender-nos quando lhe demos o abraço de boa vinda, solicitando ao mesmo tempo as suas impressões de retorno.

— Que impressões posso eu dar? — disse-nos — Apenas aquellas que se adivinham em um homem que regressa á patria depois de longa e forçada ausencia e, tendo-a deixado escrava, vem encontrar-a livre. Ha seis annos que eu não via o Rio. Quando daqui partira, no "S. Paulo" na tentativa de libertar o nosso povo das mãos de ferro que o subjugavam, dei-me a pensar o Rio, soffrendo pelos compatriotas que aqui ficaram escravizados ainda. Agora volto a respirar liberdade em minha terra. Livres são todos os brasileiros. Assim, que mais posso eu dizer senão que uma grande e justa alegria me invade e um entusiasmo enorme me possue por anteveir dias melhores para a nossa Patria?

Depois de attender a um amigo que lhe pediu noticias de um outro que ficara em Montevideo, disse-nos o commandante Xavier:

— A nossa revolução teve mais sorte que as levadas a effeito na Argentina, Bolivia e Peru. Nessas republicas amigas o governo foi entregue a uma dictadura militar e em circumstancia anormal em toda a parte. Aqui, com o advento de uma dictadura civil, a ser desempenhada por um estadista de largo prestigio como o dr. Getulio Vargas, esse facto causou no estrangeiro magnifica impressão, como tive occasião de observar em Montevideo, onde estive em visita á minha noiva, que lá dei-lhe. Foi isso, nós, brasileiros, devemos felicitar-nos duplamente.

O joven marujo desejava ainda falar-nos sobre o movimento que libertou o nosso paiz, mas, solicitado, teve de sustar a palestra, para attender aos que o cercavam, com os quaes partiu logo após em demanda de sua residencia.

PARA A BOA HIGIENE DO LAR, USE A LEGITIMA

CRUZWALDINA

Nas lavagens de casa e na desinfeção dos ralos, pias, privadas, escarradeiras, sargetas, etc.

O dr. Oswaldo Aranha não compareceu, pela manhã, ao Ministerio da Justiça

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, não compareceu ao seu gabinete pela manhã, por encontrar-se ligeiramente enfermo. Comtudo, de verá s. ex. ir, á tarde, ao seu departamento, a fim de dar andamento a diversos papeis relativos aos negocios de sua pasta.

Mais uma vaga na arma de cavallaria

Pediu reforma do serviço activo do Exército, o coronel de cavallaria Estevão Taurino Riopardense de Rezende.

A apresentação dos officiaes do 12.º R. I. ás autoridades militares

Noticiámos, hontem, e que foi a chegada a esta capital da officialidade do 12.º Regimento de Infantaria, a unidade do Exército Nacional que resistiu heroicamente ao ataque e cerco das forças rebeldes em Bello Horizonte.

Diznos, bravos, os officiaes da capital mineira foram aqui acolhidos com toda a consideração e carinho por parte dos seus compatriotas de farda, entre os quaes aquelles que os combateram rijamente e que, no entanto, se sentiram inteiramente a vontade em estreitar-os como amigos.

Logo após haverem aqui chegado, os officiaes do 12.º Regimento de Infantaria, que são os seguintes: coronel José Joaquim Andrade, capitães Mario da Costa Braga, Roberto Deolindo Sanilasso, José Justino Freire, José Pessoa Cavalcanti, Celso Meilo Romêz, Juares Bambaio, Jeronimo e dr. Franklin Thraza; os tenentes Álvaro Alves Pinho, Manoel Beraphim de Santos, Almyr Camello, José Moscy, Orestes de Salvo Castro, José Nogueira de Abreu Chaves, Aurelio de Castro Pinto, Antonio Domingos Diniz, João Meilo, dr. Cid Bandeira, Heitor Modenesse, José Livio Leste e Agenor Magalhães, se apresentavam ás autoridades superiores do Exército.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE Diagnosticou a causa e tratamento da IMPOTENCIA n. 22, de 1 ás 6 horas

QUER VOLTAR PARA A VILLA REAL DE TRAS-OS-MONTES

A Companhia Nacional de Navegação offerece passagem ás filhinas da viuva Victoria Alves Torgo

Dissemos hontem que não tinha ficado sem eco o apello de um transmontano para auxilliar o regresso da desditosa viuva ara. Victoria Alves Torgo, filha de Barreiro, freguezia de Louredo, na Villa de Tras-os-Montes. E adiantamos que não sendo as duas filhinas que não sendo as duas filhinas de aquella senhora portuguesa e Consulado de Portugal se recusara a auxilliar-lhe o regresso ao paiz natal.

Mas novos auxilios nos chegaram hontem, avultando sobre todos, o da Companhia Nacional de Navegação, de que são agentes aqui os srs. Magalhães & Cia, que offerece passagem ás duas criancinhas, soluçando assim a situação da infortunada senhora.

Além daquelle importante auxilio, temos mais a registrar os seguintes:

Mme. David Coelho. 50\$000
Casa Patricia (Antonio Brandão & Cia). 50\$000
Maria Rosados Santos. 10\$000
Anonymo 10\$000

Total 120\$000
Quantia hontem publicada 75\$000
Total geral 195\$000

A MARCHA VICTORIOSA O GRANDIOSO DESFILE QUE O RIO VAE ASSISTIR

Será um espectáculo grandioso para o Rio de Janeiro, assistir, nesta semana, ao desfile ininterrupto de premios que a conhecida "Casa Guimarães", á rua do Rosário 71, esquina do Beco das Camélias, organizará para distribuir a todos os seus muitos freguezes, agencia lotérica que pôde muito justamente vangloriar-se de continuar, assim, a empreender a marcha victoriosa entre as suas competidoras. Procure, cada qual, fazer a sua experiencia habilitando-se

AMANHÃ
100:000\$000, por 8\$000
fracção 8\$000
100:000\$000, por 30\$000
fracção 3\$000
200:000\$000, por 50\$000
fracção 5\$000

Pedidos e informações: F. Guimarães & Filho, Ltda, Rua do Rosário 71, esquina do Beco das Camélias, Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

O "SOUTHERN CROSS" CHEGOU DE NOVA YORK

Passageiros que trouxe para o Rio

Sob o commando do capitão Harry Sadler, transpoz a barra, pela manhã, o transatlantico "Southern Cross" vindo de Nova York. Esse paquete logo após ter sido desembarcado atracou junto ao armazem de bagagens do Cães do Porto. A seu bordo viajaram com destino a esta capital: José Moreno Salido, diplomata mexicano; Doris W. Whitaker, Carmello Mannelli, Theodore W. Mayer, Adolph Mayer, Ruth A. Mayer, Eugénia A. Mayer, Dorothy E. Byers, Naney Byers, Caroline Byers, Frederick Crocker, Fred W. Ehrhard, John H. Neumann, dr. Decio de Paula Machado, Senichi Hachlya e esposa.

Diario da Noite

Propriedade da S. A. DIÁRIO DA NOITE

Administração e Redacção: Avenida Rio Branco 111

Officiaes: Rua Rodrigo Silva, n. 12. Directoria: Presidente dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Martin Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente, Oswaldo Ferreira Leite.

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente

Rede particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901

Anno 35\$000
Semestre 18\$000
Trimestre 9\$000

RADIO-RECEPTOR TELEFUNKEN 40

O RECEPTOR IDEAL PARA LONGA DISTANCIA SEM ANTENNA EXTERNA

A venda em todas as boas casas

TELEFUNKEN

REPRESENTANTE GERAL: COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S.A. RIO RUA DO MARÇO, 68 TEL. 3-2059

INEDITORIAES

Os vaticínios sobre a acção do senhor Oswaldo Aranha

Publicamos abaixo interessantes trechos de vários artigos publicados pelo dr. Helenio de Miranda Moura, no seu jornal "Sul-Fluminense" e transcritos em vários jornais cariocas, referente à futura acção do sr. Oswaldo Aranha, na possibilidade de uma campanha liberal, em torno do problema sucessório da República. Por esses artigos publicados há vinte meses, isto é, nos meses de março e abril de 1929. E, pois, interessante a sua publicação nesta actual fase revolucionária.

... "A figura brilhante, notável e heroica de Oswaldo Aranha, o seu verbo capaz de maravilhas tribunicias, o poder de convicção que elle sabe exercer, tudo isso, que o seu passado exalta, despertará as multidões para a luta do liberalismo contra a violência e o embuste". "Oswaldo Aranha levará na sua peregrinação democrática essa valiosa credencial". "E desse modo, a avalanche fará estremecer as hostes que vão apolar S. Paulo official". "A voz de Oswaldo Aranha produzirá esse milagre". "Ele e Oswaldo Aranha serão os vanguardistas da bella arrancada civica porque tanto ansiam os brasileiros".

"Sul-Fluminense" de 16 de abril de 1929.

"A Nação, pelo orgão dos seus elementos liberais, vai se oppor ao candidato dos syndicalistas". "E o Rio Grande do Sul?" "A esphinge gaucha talvez aguarde o gesto do grande liberal Antonio Carlos, para poder levar o exemplo de sua attitudde ao outro extremo do paiz, por intermedio do verbo flamejante do general civil dr. Oswaldo Aranha". "E teremos assegurada a victoria do liberalismo contra a oppresão".

"CENTRO DE DEFESA DOS IDEAS REVOLUCIONARIOS"

"Não precisamos examinar os titulos de valor moral e intelectual, de patriotismo e bravura, que illuminam a personalidade do joven Secretario do Interior e Justiça riograndense". "Elle que se bateu com heroismo na pacificação dos pampas, que derramou o seu sangue em defesa da Patria e que tráz, ainda, nas cicatrizes que lhe enchem o corpo forte, o symbolo da coragem e da bravura dos seus conterraneos, tem demonstrado as qualidades que se exigem aos homens de acção realizadora".

"caberia a Oswaldo Aranha a missão de levar, desde os pampas ao extremo amazonico, a palavra de fé dos novos legionarios". "O seu verbo demosthenico, magnetico e insinuante, e o seu perfil dantoniano e imanesco, terão o poder de entusiasmar e converter as multidões ao cathedismo dos liberais". "O valoroso filho do Rio Grande do Sul reúne as qualidades integras de um campeão de jornadas civicas, capaz de empolgar a mentalidade joven que vae

participando dos postos directivos da politica nacional".

"A historia terá que aludir ao perfil olympico de Oswaldo Aranha". "Elle deseja o Rio Grande do Sul como paradigma de honra, de liberdade, de cavalherismo e fraternidade". "Eis ahi a figura do foren que vae levantar o animo do povo brasileiro".

"Em 4 de abril de 1929. ... A figura brilhante, notável e heroica de Oswaldo Aranha, o seu verbo capaz de maravilhas tribunicias, o poder de convicção que elle sabe exercer, tudo isso, que o seu passado exalta, despertará as multidões para a luta do liberalismo contra a violência e o embuste".

"Oswaldo Aranha levará na sua peregrinação democrática essa valiosa credencial". "E desse modo, a avalanche fará estremecer as hostes que vão apolar S. Paulo official". "A voz de Oswaldo Aranha produzirá esse milagre". "Ele e Oswaldo Aranha serão os vanguardistas da bella arrancada civica porque tanto ansiam os brasileiros".

"Sul-Fluminense" de 16 de abril de 1929.

"A Nação, pelo orgão dos seus elementos liberais, vai se oppor ao candidato dos syndicalistas". "E o Rio Grande do Sul?" "A esphinge gaucha talvez aguarde o gesto do grande liberal Antonio Carlos, para poder levar o exemplo de sua attitudde ao outro extremo do paiz, por intermedio do verbo flamejante do general civil dr. Oswaldo Aranha". "E teremos assegurada a victoria do liberalismo contra a oppresão".

"CENTRO DE DEFESA DOS IDEAS REVOLUCIONARIOS"

Cooperação nacional para amortização da nossa divida externa

Um annel de ferro como lembrança da contribuição individual — A contribuição do Cinema Colyseu de Nictheroy e outros auxilios



O cartão postal que a papelaria Muniz oferecerá aos que por nosso intermedio concorrerem para o resgate da divida nacional

Temos registrado alvites e sugestões felizes, capazes de concorrer para que o povo possa dar o seu apoio material à obra do resgate da divida externa nacional. São alvites e sugestões que tanto governo como particulares podem fazer sem perigo de exploração e prejuizos, tão compreensíveis e praticos são elles, visando o bem do paiz, a sua independencia financeira.

A sugestão que nos vau trazer o sr. Elias Coper, cirurgião dentista allemão e residente aqui à rua Amiranthe Tamandaré 58, é uma dellas. Merece ser levada a effeito.

Como fez o seu paiz, lembra o sr. Coper se devia mandar fazer aneis de ferro, trazendo uma inicial, ou um lema civico, a data de 3 ou 24 de outubro para ser usada em troca, como lembrança, a cada pessoa que concorrer com a sua contribuição. Sendo de valor diminutissimo, o anel seria usado como recordação de um esforço material em favor da Patria, o que seria grato a toda gente.

Ninguém até quieria, por um natural sentimento de patriotismo, andar sem o seu anel, assim como o lenço vermelho, a effigie dos grandes generaes e dos heroes civis, a bandeirinha nacional, etc. Um estabelecimento official, dado o particular mesmo poderia, offerecer a baixo preço do ferro, offerecer a imprensa essa contribuição em troca da que o povo fizesse em dinheiro e joias em beneficio do Brasil.

Trazendo-nos a sua suggestão tão oportuna, o sr. Elias Coper offereceu o seu anel, com as suas iniciaes, para ajudar o movimento em prol da amortização da nossa

divida externa, mostrando assim quanto estima ao nosso paiz, em que vive.

A papelaria MUNIZ VAE DISTRIBUIR UMA LEMBRANÇA AOS QUE CONCORREREM POR NOSSO INTERMEDIO

A acreditada Papelaria Muniz, da firma I. Muniz & C., estabelecida à rua Buenos Aires, 259, querendo tambem concorrer com o seu auxilio para o movimento nacional, resolveu editar um cartão-postal com a bandeira nacional desfilada sobre o lema — Tudo pelo Brasil unido e forte — e no reverso o seguinte: "Cidadão: contribuir para o resgate da divida externa do Brasil é a maior demonstração de civismo".

Esses cartões serão offerecidos a todas as pessoas que nos trouxerem a sua contribuição no DIÁRIO DA NOITE destinado ao resgate da nossa divida externa.

Serão uma lembrança da Papelaria Muniz aos cooperadores da grande campanha popular.

UM LINDO VIOLÃO EM BENEFICIO DA DIVIDA EXTERNA

Além de um bello e grande retrato do presidente João Pessoa,

(Continua na 8ª pag.)



Brasileiros e estrangeiros amigos do Brasil

"A Taça de Prata" expõe, durante este mez, em suas vitrines, exclusivamente artigos nacionaes. Louças e ferragens. AVENIDA PASSOS, 58

A deploravel situação actual da Inspectoria de Vehiculos

DIÁRIO DA NOITE proseguindo na sua reportagem sobre os problemas relativos ao trafego nesta capital, consegue divulgar novos pormenores impressionantes



Um grupo de motoristas, photographados na Avenida Rio Branco, em companhia de um representante do DIÁRIO DA NOITE

Repercutiu extraordinariamente nas classes interessadas a reportagem iniciada pelo DIÁRIO DA NOITE, sob o titulo acima.

Feita com o proposito de revelar graves irregularidades existentes na Inspectoria de Vehiculos, proseguimos, com a mesma finalidade, divulgando alguns pormenores impressionantes.

"MEU CARRO É PRETO, MAS A INSPECTORIA VIU-O AZUL..."

"O chauffeur Edmundo Alves Coutinho trabalha com um carro de cor preta, que está matriculado na Inspectoria de Vehiculos, sob o n. 11.021.

Ha dias, o sr. Edmundo foi chamado à Inspectoria para pagar uma multa por transitar em excesso de velocidade defronte ao Theatro Municipal, às 23 horas. Na parte da Inspectoria constava que o carro n. 11.021, de cor azul, passara defronte àquelle theatro em grande velocidade e que não havia obedecido ao signal para parar.

O motorista em questão compareceu àquelle repartição, afim de justificar a infração. Ali o sr. Edmundo fez sentir que o seu carro, no dia em que foi multado, havia sido recolhido à garagem da rua Campos Sales n. 184, às 19 h. 12 horas, e que a pintura do mesmo era preta, e não azul, como constava na parte.

O senhor está mentindo — disse-lhe o inspector — porque o guarda não o ia multar sem que houvesse infração. Pague a multa, se quer continuar a trabalhar.

Foi o que fez, porque não valia mais a pena questionar; o regimem ali era aquelle — o da violencia. Isto não só aconteceu ao sr. Edmundo como a muitos dos seus collegas.

FALA O CHAUFFEUR DO CARRO N. 7.127

"O regimem que imperava na administração da Inspectoria de Vehiculos era o do terror" — disse-nos o motorista Antonio Ferreira, do carro n. 7.127.

Para que se possa avaliar quantas arbitrariedades eram ali praticadas, basta esta que vou narrar: Certa occasião, estava com o meu auto parado à porta do Palácio Hotel, quando um passageiro veio contractar commigo uma corrida para o armazem 15 do Cães do Porto. Fixei o preço em 108, porque tinha que levar umas malas. O freguez aceitou e pouco depois sabiamos para aquelle armazem.

Ao chegarmos lá, elle não quiz pagar o preço combinado. Só quiz dar-me 50000. Achei que não estava certo, e não queria aceitar. Estávamos nesse ponto, quando um inspector se aproximou e inteliendo do que se estava passando, mandou que eu tocasse o carro para a Inspectoria. Em ali chegado, fomos à presença do inspector Monte Vianna, que quiz obrigarmo a receber a importancia que o freguez queria dar.

Fiz-lhe ver que aquillo não estava direito, porque havíamos tratado o preço antes do serviço.

A nada o sr. Monte Vianna quiz attender, e mandou-me a presença do dr. Attila Neves, que me fez recolher ao xadrez. Não ficou só nisso, pois quando saí tive que pagar uma multa de 30\$000.

Lamento profundamente que antigos elementos que eram persona grata do dr. Attila, ainda permanecam à frente da Inspectoria. Estes elementos que praticaram toda sorte de arbitrariedades, precisam ser expurgados, para bem de uma classe laboriosa e honesta como é a nossa.

"MEU COLLEGA JA' TEM SERVIÇO E EU AINDA NAO, POR ISSO TENHO QUE APRESENTAR-O"

Ha muitos annos que o "chauffeur" Old Camara trabalha na praça desta capital. Homem honesto e trabalhador, conseguiu juntar um pequeno pecuilo com o qual comprou um auto com que trabalhava.

Um dia o carro foi para as officinas sofrer um reparo. Como não gostasse de estar parado, Old conseguiu nesse mesmo dia em que o seu carro foi para o concerto, trabalhar no auto n. 905, e devido a hora em que isso aconteceu — 20 horas — não se pôde matricular o carro.

Na mesma noite, às 23 horas,



José Gomes da Silva

quelle carro, porque o havia apanhado às 20 horas e já a Inspectoria estava fechada.

O inspector achou que era justa a ponderação que lhe fazia e mandou que eu fálasse com o Reserva.

Não posso, meu amigo, porque não tenho mais serviço. O inspector o dispensou porque já tem bastante serviço, mas eu ainda não multei nenhum carro até agora. E' por isso que não o dispensei.

Por ahi o senhor vê quantas injustiças não fira elle naquella noite praticar para chegar à Inspectoria com serviço.

NAO PODIA GANHAR A VIDA HONESTAMENTE

Em quasi todos os pontos de automoveis encontram-se os pintores de rodas de autos.

São homens trabalhadores, que passam o dia entregues aos seus afazeres.

Pois bem, a Inspectoria, sob qualquer pretexto, não queria que elles trabalhassem, e para poder melhor agir, multava os "chauffeurs" que eram apanhados em flagrante, deixando pintar as rodas dos seus autos.

Muitas vezes, disse-nos José Olyla, que se entrega a essa profissão, fui conduzido preso, ao districto, por estar pintando as rodas de um auto; como eu muitos outros collegas soffreram esta violação.

FALAM OS CHAUFFEURS QUE FAZEM PONTO A RUA HEITOR MELLO

O serviço da Inspectoria de Vehiculos é muito mal feito, e não obedece a um methodo criterioso, não é que muitas das multas não sejam justas mas ao modo por que ellas são applicadas.

As de excesso de velocidade, por exemplo, não as que deixam mais a desejar. Pelo regulamento da Inspectoria as multas devem ser applicadas pelos inspectores que dirigem as motocicletas, com a mesma junta ao carro que vae em infração; no entanto, isto não se verifica. Os inspectores ficam escondidos atrás das arvores e multam à vontade. Isto é, conforme o serviço que têm.

Isto é absurdo, porque a não ser uma velocidade medonha, pode se dizer, se o carro vae ou não desenvolvendo mais de 40 kilometros. Conheço um delles — disse-nos um — que multa da seguinte forma:

Quando não veja os aros das rodas, o carro vae em excesso. Bonita logica.

COMO UM FISCAL FOI PRESO EM FLAGRANTE RECEBENDO DINHEIRO

Existia um fiscal que era um "bicho" para multar. Não que as infrações fossem para a Inspe-

ctoria, elle mesmo as recebia, segundo o seu methodo.

Elle fazia ponto na Avenida Oswaldo Cruz; ali não escapava carro algum: ou o chauffeur se "explicava" ou era multado. A explicação consistia em dar 10\$000, porque elle dizia que menos não aceitava.

Ora, uma occasião, um motorista que nunca havia praticado uma infração, por excesso de velocidade, teve a infelicidade de passar por ali, no momento em que o tal inspector se encontrava em serviço. A velocidade que o carro delle levava não era superior a 30 kilometros, no entanto, o inspector "viu-o" em excesso e apitou.

O motorista citado parou o carro immediatamente e foi falar com o inspector, dizendo-lhe que não havia infração alguma. O inspector respondeu-lhe — infração existe, porque o senhor ia em excesso de velocidade, mas eu resolvi, mediante 10\$000.

O chauffeur quiz dar-lhe 5\$000 e elle não aceitou, dizendo que não se passava para menos de 10\$000.

O motorista fingiu que concordava e foi à União dar parte. O presidente da União telefonou para o dr. Bernardes, chefe da Inspectoria e dali a pouco, saíram num automovel, o presidente da União, o dr. Bernardes, um advogado, e o chauffeur tomou o carro delle, e tocaram para o lugar em que o inspector se achava.

Haviam elles combinado pilharem o inspector em flagrante, pois ali o numero da nota tomaram, para que tudo ficasse bem provido.

Ao chegarem a uns 200 metros, o carro que levava o sr. Bernardes parou e o outro continuou, parando junto ao inspector. O chauffeur saltou e conversaram uns cinco minutos, findos os quaes o inspector se abalou para apanhar a nota que o chauffeur havia deixado cair.

Tudo isso foi bem observado. Mais tarde, o inspector foi chamado, em seu poder encontraram a nota que o chauffeur lhe havia dado, elle foi demittido a bem do serviço publico e passou antes tres dias no xadrez. Mas o pobre do chauffeur, um mex depois vendia o carro, porque os collegas do inspector não lhe davam treguas: todo o dia elle estava multado. A classe é unida como o senhor vê."

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial na abertura de hoje, manteve-se em posição estavel e sustentou as mesmas taxas anteriores.

O Banco do Brasil para suas cobranças e de outros bancos, opera a 5 1/4, 90 d.v. e 5 1/8 à vista, com o dollar a 95\$000.

Para o particular prevaleceu a taxa de 5 1/8 sobre Londres e 95\$000 sobre Nova York.

Os demais bancos não affixaram tabella.

As taxas de abertura, foram as seguintes:

Londres	5 1/8	Teigr.
Nova York	95\$50	
Paris	\$37	
Londres	90 dias a vista	
Nova York	5 1/4 a 5 1/8	
Paris	95\$40 a 95\$50	
Hespanha	\$372 a \$374	
Italia	\$1100	
Suissa	\$590	
Allemanha	\$1850	
Portugal	\$2870	
Uruguay (ouro)	\$428	
Argentina (pap.)	\$758	
Belgica (papell)	\$3320	
	\$266	

VALES OURO

Continúa cotado o \$5000 ouro, a 5\$180.

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel no inicio de negocios, evidenciou-se estavel, sustentando para o tipo 7, a base anterior de 18\$000 por arroba, em condições mais firmes.

Verificamos que o aspecto do mercado era bem mais animado do que ontem, e que os negocios effectuados, o foram em base de maior confiança, alcançando francamente o limite official.

A procura para novos negocios esteve regularmente activa, tendo sido registradas pela manhã, vendas de 3.731 saccas.

O movimento estatístico foi o

OPPORTUNIDADES

Cada leitor do DIÁRIO DA NOITE deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

1º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se no melhor ponto, rua Uruguayana, 24/26 esquina de 7 de Setembro, muita luz e muito ventilado, prédio novo, serve para escritorios comerciais, ou consultorios médicos. Trata-se com Bastos Filho, Uruguayana 31/33.

VENDE-SE OU ALUGA-SE PALACETE EM COPACABANA

com ou sem mobilia, Xavier da Silveira 186. Pode ser visto a tarde. Não se informa pelo telefone.

OUVIDOR, 57

Transfere-se o contracto do prédio. Aluguel 3:000, loja e 2 andares.

EDIFICIO DUVIVIER

Apartamentos de luxo e todas commodidades inclusive frigidaire e allinheiro. R. Duvivier 28.

IPANEMA E LEBLON

Vendem-se terrenos optimamente situados perto do mar a partir de 16 contos. Pagamento a longo prazo com pequena entrada. Informações no edificio do Cinema Gloria, 2º andar.

COMPRA DE CASA

Compra-se uma casa para familia de tratamento até cento e quarenta contos de réis, em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Pagamento em dinheiro. Cartas a Paulo Godoy, Praia Flamengo, 10.

PETROPOLIS

Alugam-se 2 casas e vende-se uma. Informações, telephone 7-2325.

CINEMA IMPERIO

Apartamento mobiliado, alugam-se ou vende-se. Tratar telephone 2-2537.

URCA

Passa-se contracto de esplendida residencia frente à bahia, perto do Balmorio, propria para pequena familia de tratamento. Preço 550\$000. Rua Marechal Cantuária n. 156, sobrado, depois das 2 horas.

E' DOENTE?...

Sala e busque a saúde, comprando no "O Mandarim", Avenida Passos 77 a 81 — as suas roupas de cama e mesa.

FALLENCIAS

Concordatas, accções, commercias e civis, inventarios, cobranças, etc. DR. EDGARDO LEMOS — Rua Rodrigo Silva 11, 1º andar — Phone 2-4439.

DR. EMILIO SA'

Vias Urinarias. Doenças agudas. Hemorrh. Cons. diarias, 3 Ar 6. Quitanda 17, 46, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

DENTISTA

DR. WALFRIDO LEO Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America) — Praça Floriano 55 — 7º andar — sala 13 — Tel. 2-1408.

MOVEIS MODERNOS

MOBILIARIA SÃO JOSE? Rua São José, 66 FACILITA-SE PAGAMENTO

seguinte: entraram 16.176 saccas, embarcaram 16.868 ditos, ficando em existencia 289.745.

MERCADO DE ALGODÃO

Mantendo a mesma posição paralyzada do fechamento anterior e com negocios escasos e cotações inalteradas, abriu hoje o mercado algodoeiro.

O movimento estatístico foi o seguinte:

Entradas	Fardos
Saldas	Fardos
Stock	n/houve
	87

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hoje, são as seguintes:

Fibra longa — Serido:	
Typo 3	35\$000
Typo 5	34\$000
Fibra media — Seridos:	
Typo 3	32\$000
Typo 5	29\$000
Ceará:	
Typo 3	31\$000
Typo 5	28\$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	29\$000
Paulista:	
Typo 3	n/c.
Typo 5	n/c.
Typo 8	27\$000

O mercado a termo não funcionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu este mercado, na abertura de hoje, paralyzado, com cotações inalteradas e com negocios sem interesse.

O movimento estatístico, foi o seguinte:

Entradas	Sacacs
Saldas	2.308
Stock	206.614

As cotações para hoje, são as seguintes:

PULMOTOSSE

Rouquidão — Constipação — Bruchite.

AGUA FIGARO

Tintura ideal para cabelo e barba. A melhor das melhores.

AUTOMOVEIS

O novo "Hudson" 8 cylindros com 20 litros faz 129 kms. Carro de luxo, suave, veloz. Nova partida, recetida. T. L. Wright & Cia. Ltda. Santa Luzia 202. Optima oportunidade para bons carros usados.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Junto ao Conselho Municipal).

O CONTRATOSSE FAZ

EFFECTO NA 2ª COLHEIA E' o tonico ideal dos pulmões.

AOS MILITARES

Brim Taylor 8 120 e outras marcas para uniformes. Casemiras inglesas. Tumor de seda. Importação directa. Preços de atacado. Rua da Alfândega 206. Proximo à Avenida Passos.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

CLINICA

DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 a 5.

NÃO CASE...

Nos Theatros e nos Cinemas

Quem tem idéas para vender?

ODUALDO VIANNA VAE COMPRAR ENREDOS E TIPOS DE COMEDIA

Yankes? Talvez. O que é facto é que a idea de Oduvaldo Vianna, o conhecido escriptor e empresario patricio, é das mais originaes.

Elas como o inquieto animador do nosso theatro expõe a sua idea ao DIÁRIO DA NOITE:

"Estou formando uma companhia de theatro, de uma temporada de verão em São Paulo, virá ao Rio em março proximo. É uma companhia brasileira, para fazer theatro brasileiro, dentro do ambiente mais brasileiro possível. Pretendo, no proximo anno, levar essa companhia a Lisboa, segundo combinação que, naquella sentida, tenho com o empresario José Loureiro, vivamente interessado na aproximação theatral dos dois países amigos. Conto com os au-

tores brasileiros recommendados para compor o meu repertorio. Mas a produção nacional de comedias e ainda pequena entre nós. O theatro é uma arte. Não pôde viver, porém, quando animado somente pelo estorço particular que paga impostos pesadissimos, sem o seu ponto de vista commercial. Tem que ser encarado, por isso, sob esse duplice aspecto. Nada de sonhos. Nada de chiméras. Theatro vive de peças, artistas e bilheteria. 9 bilheteria é a grande animadora do theatro. Sem bilheteria não se faz theatro, como sem theatro não se faz governo, por mais puras que sejam as ideas dos seus dirigentes. O que é preciso é saber applicar as rendas.

Oduvaldo Vianna compra tudo isso e paga bem. Das 4 ás 5, na Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, á rua Pedro II (edifício Caetano Segredo). Telephone: 2-2373; chamar o sr. Santos. Enredo só por escripto e á machina, resumindo o mais possível.

E assim — continua Oduvaldo Vianna — acho que resolvo a questão. Comprarei as ideas e os tipos. Os nomes dos autores apparecerão nos cartazes. Eu e outros companheiros com praticas, faremos exclusivamente as peças com ideas de um, tipos de outros, etc.

E daí não poderão surgir novos autores ou, mesmo, uma nova modalidade de pro-fissionalismo theatral, como na cinematographica americana?

"Chil lo sa?"

Suicidou-se em Campinas o empresario Casas Vianna

Luiz Casas Vianna, empresario theatral e cinematographico de S. Paulo, da empresa que explora os theatros Rink e Colyseu, de Campinas e proprietario de varios cinemas do interior paulistano, suicidou-se ante-hontem, dando um tiro no ouvido.

Presume-se que o motivo do suicidio do conhecido e activo empresario tenha sido motivado pela situação de seus negocios. O sr. Casas Vianna havia ampliado muito sua acção de empresario e, sobrevida a crise theatral, não teria podido manter como esperava a segurança dos negocios e estar em dia com vultuosos compromissos assumidos. Daí o gesto tragico que teve, matando-se.

O acontecimento teve lugar no escriptorio de direcção do Colyseu, ás 11 horas, sendo ao mulda prestado immediato socorro que de nada valeu, verificando-se seu obito ás 17 horas, no Hospital do Circulo Italiano para onde fora transportado.

A noticia causou geral consternação, não só em Campinas como no meio theatral de São Paulo.

OFF CINT'S GRAPHICAS DE "O CRUZEIRO"

RUA BUENOS AIRES, 152 — RIO DE JANEIRO
TELEPHONE 3-4209

Dispondo dos mais aperfeccionados machinismos e pessoal tecnico, executam-se com a maxima perfeição quaisquer trabalhos em trichromia, rotogravura, composição, impressão e encadernação, bem como toda a especie de trabalhos commerciaes, revistas, catalogos, albums, folhinhas, livros, publicações de arte, pelos preços mais razoaveis.

"BRASIL" COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

SEDE — SÃO PAULO

CAPITAL { Subscripto . . . 5.000.000\$000
Realizado . . . 2.300.000\$000
DEPOSITO NO TRESOURO
Rs. 500.000\$000

SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO — RUA BUENOS AIRES, 70 — 3º ANDAR (ELEVADOR)
OPERA EM
SEGUROS CONTRA: — FOGO

TRANSPORTES { Maritimos e
Ferroviarios

AUTOMOVEIS — ACCIDENTES DO TRABALHO e
ACCIDENTES PESSOAES

TAXAS MODICAS CONDIÇÕES LIBERAES

Informações sem compromisso

TELEPHONE — 3-3510 CAIXA POSTAL N. 1286

END. TELEGRAPHICO — "AZIL"

O general Góes Monteiro e o seu estado-maior homogeneos, amanhã, no Cine-Theatro Eldorado

A "Moderna Companhia de Comedia-Film", dirigida pelos artistas-emprearios Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, realisa amanhã, ás 21 1/2 horas, no Cine-Theatro Eldorado, com a representação do vaudiville "Fênix mulher" e esposa de outono, tomando parte na interpretação toda a companhia, e com a execução de escolhidos trechos de operetas modernas pela soprano Lydia Romi, uma recita em homenagem ao general Góes Monteiro, que comparecerá ao espectáculo acompanhado do seu Estado Maior.

Segunda-feira proxima, o elenco do Eldorado apresentará, em "primeira", a comedia-film, "O Irresistível Valentino", adaptação de H. Pito Xisto, em que estrêa o conhecido comico Arnaldo Coutinho, e na qual Arthur de Oliveira tem um papel hilariante e Amelia de Oliveira e Hermínia Ruiz graciosas personagens.

No proximo dia 19 será festejado com um programma excepcional a data anniversaria da inauguração do Eldorado, apresentando a Moderna Companhia de Comedia-Film um espectáculo que já está em organização.

A MUSICA E A REVOLUÇÃO

"Os 18 de Copacabana" e "24 de Outubro" vão ser divulgados hoje

O sr. Manoel Christino, esteve hontem em nossa redacção, mostrando-nos a victrola portatil de sua construção e dois discos da Brunswick, que hoje serão postos á venda. Um intitula-se "24 de outubro", dedicado ao presidente Getúlio Vargas e outro "Os 18 de Copacabana", ambos cantados pelo apreciado artista Gastão Formenti.

O sr. Manoel Christino fez executar dois discos na sua victrola, demonstrando que são bem feitos e que alcançaram grande exito em todo o Brasil.

ENXOVAES PARA RECOMENDADOS



Primicias de hoje no Casino: "Sangue Gaucho"

Está marcada para hoje, no Casino, a estrêa da Companhia de Comedias Brasileiras, fundada e dirigida pelo sr. Abbadie Faria Rosa.

A primeira apresentação do novo elenco de declamação, de que fazem parte artistas de valor, cabendo a direcção da scena ao sr. Attila de Moraes, será com o novo original de Abbadie Faria Rosa, "Sangue Gaucho", 2 actos de actualidade.

Os principaes papéis estão entregues as seguintes artistas: Dulcinea de Moraes, Chaves Filho, Manoel Teixeira, Odilon Azevedo, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Attila de Moraes e Georgina Teixeira.

VARIAS NOTICIAS

Terá lugar amanhã, no Republica, a annunciada festa artistica de Hortense Luz, com o vaudeville "O Tio do Brasil" em unica representação.

A 16 de novembro será o festival artistico dançante no Centro Arthur Bernardes.

Hoje á noite, no João Caetano, será o festival em beneficio da "Casa do Soldado", com um programma cuidadoso, composto por inumeros artistas de valor.

A 13 de dezembro vindouro, no Theatro da Madureira, será realizado o festival em beneficio do popular "Pirlolito".

Deve estrêar a 24 do corrente, no Imperial, de Netheroy, a Companhia de Comedia-Film que está finalizando sua temporada no Eldorado.

Segunda-feira, no S. José, serão as primeiras representações do sánete de Agapito Xisto, intitulado "Pinto, Pato e Cia".

Um soldado do 22º B. C. pode noticias de sua irmã, que se encontra no Rio ha quasi tres annos — A informação trazida ao DIÁRIO DA NOITE

Na nossa edição de hontem com o titulo acima publicamos a noticia do soldado n.º 788, do 22º B. de Copacabana, de Pernambuco, aquartelado na estação de Light, á rua Senador Eusebio, que queria saber aqui o paradeiro de sua irmã Esquilinda Ferreira dos Santos, que não vê ha quasi tres annos.

Hoje, fomos procurados pelo senhor José Borges, residente á rua Visconde de Netheroy, 159, que nos veio informar que a senhora em questão mora á rua Barão da Gamba, numa casa sem numero. Ahí fica a informação.

A familia Magalhães de Almeida, não mandou requerer "habes-corpus" em favor desse politico

Por membros da familia do ex-senador Magalhães de Almeida, fomos hoje procurados para que nos informássemos não haver aquella familia lido a menor interencia no pedido de "habes-corpus" impetrado do sr. Supremo, em favor do politico maranhense.

Essa mesma declaração já foi feita á Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Atropelado por bonde

Foi medicado hoje, pela manhã, no Prompito Soccorro de Netheroy, José Nogueira Paula, de 26 annos, solteiro, pedreiro e residente á travessa Carolina n.º 15, que apresentava feridas contusas no labio inferior, supercillios direito e escorações no nariz e perna esquerda, em consequencia de atropelamento por bonde, na rua General Castrioto, esquina da rua Antonio Lage.

Com a situação normalisada...

...cuidado de adquirir, quanto antes, um bilhete da Grande Tombola

BARATA FORTES

EM HOMENAGEM AO SAUDOSO SPORTMAN GAUCHO

JORGE PY

CUJO-SORTEIO SERA REALIZADO, IMPRETERIVELMENTE,

A 25 DE DEZEMBRO

Os bilhetes estão á venda nos seguintes logares:
A CAPITAL — Av. Rio Branco, 192 e 146; A FREDILECTA — Av. Rio Branco, 169; BAZAR STA. THEREZINHA — Av. Democráticos, 1408; OLARIA; COMPANHIA DE FUMOS VRADO—Assembleia, 9199; SALAO CRYSTAL—R. Rodrigo Silva, 38; O CANIZEIRO — R. Assembleia, 2832; CASTELLO DO RIO — R. Urugayana, 1 e 3; FORTES & CIA. — Praça Tiradentes, 13; O CRUZEIRO—R. Assembleia, 2224; MESTRE & BLATGE—R. Passelo, 4854; DEUSA DA SORTE Av. Rio Branco, 151; CASA VIEIRA NUNES — Av. Rio Branco, 142; A GAROTA — R. Pedro I, 46; HAVANEZA LOTERICA — Largo de S. Francisco, 14; RESTAURANTE E BAR FLORES — P. Gonçalves Dias, 13; Senhorinha MARIANHA MAGALHAES — Salão Monroe — Praça Marechal Floriano, 55; AGENCIA FORD — R. Cattede, 182; DR. NEWTON LARA — Serrano F. C., Petropolis; CENTRO LOTERICO — Travessa Ovidor, 9; Z. VASCONCELLOS & C. — R. Ovidor, 143; BAR TIRADENTES — Praça Tiradentes, 14; DR. SCHOOL — R. Ovidor, 162.

Eno balcão do DIÁRIO DA NOITE

A reacção popular em Netheroy

Um grupo de revolucionarios, em Netheroy, mudou, durante a noite, as placas das seguintes ruas:
Avenida Feliciano Sodré para Avenida 24 de outubro; rua Nourival de Freitas para rua Presidente João Pessoa; rua Prefeito Sodré para rua Juares Tavora.

CLUBS E FESTAS

ORFEAO PORTUGAL — A directoria desta antiga agremiação, situada á rua do Lavradio, promove para o proximo domingo uma "vespera dançante", dedicada aos seus immortaes associados.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Mais um baile será levado a effecto no proximo sabbado, nos amplos salões desta querida sociedade carnavalesca.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O Club dos Democraticos, com a aproximação do fim do anno abrirá os seus salões, para a realização de dois grandes bailes, um amanhã, sexta-feira e outro sabbado.

A primeira dessas festas foi organizada pelo Grupo dos Sofredores.

Atenção!

Casa RIVER

Uma visita ás nossas exposições sempre trará um proveito util.

Exposições diarias e renovadas

SEJAM ECONOMICOS!

Aproveitem as grandes vantagens que offerecem: CALÇADOS, CHAPELOS, MEIAS, POLAINAS, BENGALAS; todos os artigos de 1ª qualidade, por preços modicos.

Casa RIVER

RUA DA ASSEMBLEIA

44-46

Tel. 2-5477 — RIO

PUBLICAÇÕES

SUCCESSOS — O Rio conta com mais uma publicação semanal illustrada. E "Successos", destinada a focalizar os factos mais sensacionais da semana, dirigida por Manoel Móra e Raul Martins. O numero inicial traz varias paginas sobre os ultimos acontecimentos e noticias de palpitante actualidade. E' mais uma revista popular com que conta a imprensa carioca.

MUSICA — Acabamos de receber um exemplar da marcha "Amnistia", versos, musica e orquestração do sr. Raul C. Moraes, Recife, Pernambuco. E' uma musica de facil execução, dedicada aos revoltosos, achando-se á venda nas casas do genero em todo o Brasil.

CINE ARTE — O numero do hoje desta conhecida revista cinematographica está, como sempre, interessante, pela sua variedade e escolhida materia.

TICO TICO — Optimo o numero hoje distribuido desta conhecida revista infantil. Além das suas numerosas paginas coloridas, tem interessante colaboração literaria.

MAES E RESPONSAVEIS POR ALUMNOS DO INSTITUTO FERREIRA VIANNA QUEREM A PERMANENCIA DO DIRECTOR JOSE PIRAGIBE

Uma comissão esteve na Prefeitura entregando um memorial ao sr. Adolpho Bergamini

Uma comissão composta das srzas. Isaura Marina, Maura de Oliveira Chaves, Dulce Ribeiro Costa, Dulce Cunha e Herondina Bittencourt, entregaram hoje ao prefeito Adolpho Bergamini, um memorial contendo assignaturas de quasi duzentas mães e responsaveis pelos alumnos do Instituto Ferreira Vianna, pedindo a permanencia do professor José Piragibe na direcção daquella casa de ensino.

O memorial estava assim redigido:

"As mães e responsaveis pelos alumnos do Instituto Ferreira Vianna vêm respeitosa e humildemente pedir a v. ex. que se digno conservar na direcção desse Instituto o sr. José Piragibe.

Este pedido é fruto da abnegação paternal com que se tem desempenhado neste cargo, empregando todos os meios ao seu alcance para o bem-estar de nossos filhinhos, que tem por elles verdadeira veneração. Attendendo também a que é um homem desinteressado a tal ponto, que muitas vezes tira de sua algibeira, para supprir qualquer necessidade, em prol dos pobres orphãos que estão debaixo de sua tutela.

Por este motivo é grande a nossa afflicção ao pensar que o sr. José Piragibe venha deixar a direcção desta casa de caridade onde as crianças nelle encontram os carinhos do verdadeiro pai extremoso.

Eis porque estamos certas de encontrar em v. ex. igual espirito caridoso, contribuindo assim, para que os pequenos orphãos continuem a ter na pessoa do sr. José Piragibe, o seu grande e extraordinario protector.

Será este um dos bons actos praticados por v. ex. que Deus o ha de recompensar tranquilizando centenas de coraçãoes".

Um apello dos presos da Casa de Detenção ao presidente Getúlio Vargas

Em edições anteriores temos já divulgado amplamente o movimento que desde a victoria da revolução vem absorvendo os presos da Casa de Detenção e da Correcção, numa aspiração muito humana de obterem indultos totaes ou parciaes como um acto de respeito pelo triumpho dos renovadores da Republica.

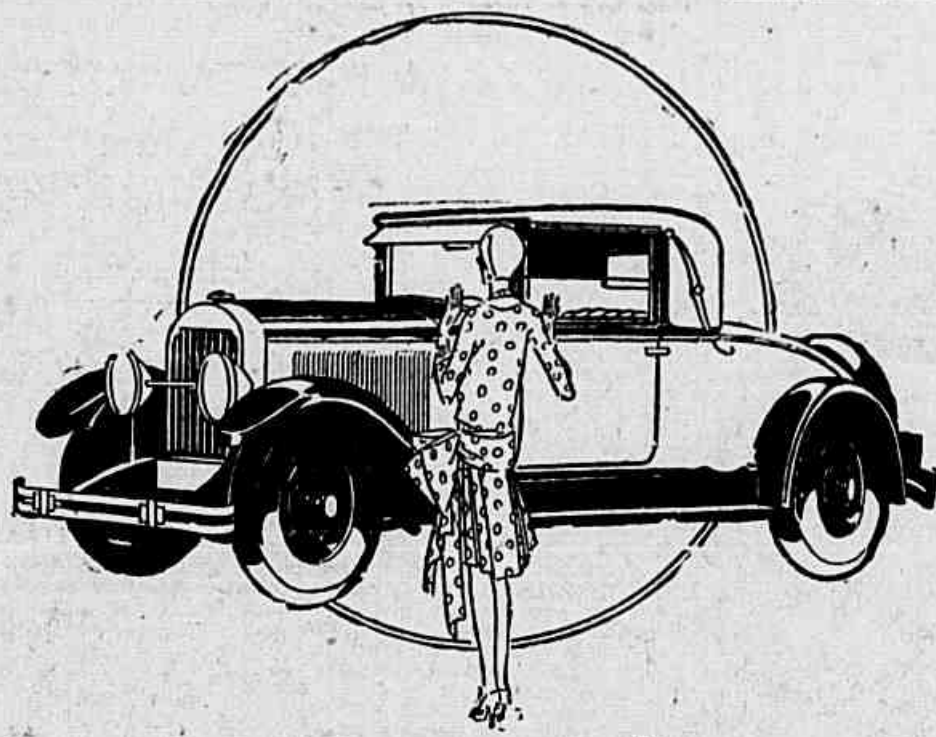
Em seguida, passam a supplicar ao primeiro magistrado um "acto de clemencia geral" a seu favor e que "deverá ser extensivo aos presidiarios da Casa de Correcção e demais presos existentes no país" por isso que será um "sentimento de solidariedade humana" tão após recapitular com justos e significativos fundamentos as suas supplicas — os detentos daquelle referido presidio terminam por solicitar do "benemerito governo da resurreta Republica Brasileira" um acto de justiça e puro republicanismo, sepultando, assim, "uma triste reminiscencia" do regimen passado que foi de "odio, de saque e de guerra fratricida", e esperam que, ouvidas as autoridades competentes e, "do accordo com o melhor criterio de v. ex.", na imponente e jamais ultrapassada comemoração de 15 de novembro corrente, lavre o governo revolucionario do Brasil um decreto que, "concretizando as justas aspirações de liberdade dos opprimidos, faça sentir que deusa bella e patriótica data em diante, "no Brasil imperará a verdade e a sacrosanta divisa. Liberdade, fraternidade e justiça".

O dr. Getúlio Vargas recebeu o apello por intermedio do representante do DIÁRIO DA NOITE no Palacio do Cattete e prometteu estudar o carinhosamente.

A A. C. M. R. J. escolhe o DIÁRIO DA NOITE para órgão official

O sr. Braz José da Silva, 1º secretario da Associação Commercial do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, communica em officio ao DIÁRIO DA NOITE que essa agremiação de classe, "attendendo á justa aspiração de todos os seus associados, escolheu para órgão official o DIÁRIO DA NOITE.

Se não fôr feito pela "DU PONT" não é "DU CO"



Dê ao Seu Carro Actual a Belleza de Um Carro Novo



Hoje, mais do que nunca, o motorista moderno necessita trater o seu carro sempre brilhante e bello como se fosse novo. Em tudo o colorido produz vantagens e exerce grande influencia. Está no rol dos bellos o seu carro? V S. poderá, facilmente, modernisalo com DUCO legitimo, fabricado pela "du Pont", sentindo a mesma satisfação e orgulho, que teve quando retirou-o, lindo e brilhante da loja do distribuidor. E ficará encantado, de facto, verificando que DUCO não somente mantem a sua belleza e a linda apparencia por muito tempo, como tambem que o seu acabamento é a prova d'agua e do tempo. Antes de ser offerecido ao publico, todo e qualquer producto "du Pont" é, previamente, sujeito a provas e experiencias rigorosas pelos chimicos da "du Pont". As conjecturas são eliminadas durante esses exames scientificos, protegendo-se dessa forma a grande confiança que o publico em todo o mundo tem nos productos "du Pont".

DUCO é feito para modernizar, automoveis, material ferroviario e em um numero de usos, inclusive no lar, e nos escriptorios. Entre outros rebrivos productos da "du Pont" estão: POLIDOR DUCO N.º 7 N.º 2 PARA RETOQUE DE PARA-LAMAS N.º 1 PARA CAPOTAS NICKEL-POLISH N.º 7 PARA METAES, assim como, ha tambem tintas e vernizes "du Pont" para todos os usos.

Marca commercial registada da E. I. DU PONT DE NEMOURS & CO., INC.



Insista em ver o autenthico

Distribuidores:

S. A. Br.ª Est.ª MESTRE & BLATGE

RIO DE JANEIRO — RUA DO PASSEIO — 48 — 54

O "dengoso"



Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, o "dengoso" guardião dos cruzmaltinos, com essa camisa tricolor, até parece estar gozando os seis a zero de domingo passado... Entretanto o guarda-valla vasconcello está de um tanto apprehensivo com a partida de domingo, com os "diabos rubros". Claro que ele espera vencer e deseja mesmo uma reprise do score de domingo, mas o diabo é que às vezes o triumpho sde às avessas.

Um campeão do Villa Isabel nas tropas gaúchas

Ligeira palestra com o veterano sportman Carlos Moreira, que está servindo no 1º batalhão do 9º regimento de infantaria, commissionado no posto de 1º tenente

Tivemos o prazer de um encontro com o antigo sportman carioca Carlos Moreira, que por muito tempo integrou a esquadra principal do Villa Isabel F. Club, por onde se fez campeão da segunda divisão da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, em 1915.



O tenente Carlos Moreira

No quadro do Villa Isabel o tenente Moreira ocupou a ponta direita do primeiro time, sendo considerado o mais veloz extremo do seu tempo. Depois de jogar no então club dos rubros negros, Moreira passou a fazer parte do America, onde se fez sprinter. Como corredor ele sustentou os melhores tempos nas provas de 100, 200 e 400 metros rasos, tendo derrotado numa competição o veloz corredor dr. Oswaldo Gomes, que pertence ao Fluminense F. Club.

Carlos Moreira, é actualmente um grande industrial em Pelotas, sua terra natal. Acha-se, agora nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, com as forças revolucionárias que se acham acantonadas no estado do Fluminense, fazendo parte do 1º batalhão do 9º regimento de infantaria, commissionado no posto de primeiro tenente.

Aproveitando o inesperado encontro, procuramos colher impressões do veterano sportman. O te-

TOSSE, GRIPPE, PULMÕES FRACOS?

SO **MASTRUÇO CREOSOTADO** — nos adultos
PEITORAL EME — nas crianças

DIÁRIO DA NOITE

FUTEBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATACAO - REMO - TENNIS

SPORTS

Uma nota do Fluminense sobre o jogo nocturno de hoje entre gaúchos e cariocas

Da directoria do Fluminense F. Club, recebemos a seguinte nota, sobre o jogo desta noite entre os teams do tricolor e os scratches A e B das forças riograndenses:

Realiza-se amanhã, 13 do corrente, um interessante jogo de football entre a esquadra representativa do Fluminense Football Club e um combinado constituído de jogadores pertencentes às forças revolucionárias do Rio Grande do Sul, que se encontram nesta Capital. A partida preliminar será jogada contra o segundo quadro do tricolor.

O ingresso dos associados é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira de identidade com o título de quitação correspondente ao mez corrente.

As senhoras das famílias dos associados pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas. De accordo com as disposições dos estatutos, é considerada família do socio: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões ns. 5 e 7 e para as gradas pelos portões ns. 4 e 6, estes da rua Guanabara.

Os portões serão abertos às 7.20 horas.

Os médios sanchristovenses



Agricola, João e Ernesto, a linha de halves do S. Christovão, que, intervirá domingo contra o Bomsucesso

O substituto de Velloso na cidadella tricolor

Na pejeja nocturna que hoje, será disputada no stadium da rua Alvaro Chaves entre o team principal do club das tres cores e o seleccionado das forças revolucionárias do Rio Grande do Sul, a cidadella do valoroso Fluminense F. C. por onde têm passado goal-keepers notáveis como Marcos, Gerda, Haroldo, Balalha e ultimamente Velloso, será confiada pela segunda vez á pericia extraordinária desse moço, desse quasi garoto, que tem o nome de Dalberto Meza, no qual a immensa e ardorosa torcida tricolor deposita inteira confiança, não grado o insucesso do seu jogo de estréia domingo ultimo, quando a sua cidadella caiu seis vezes, por culpa quasi que exclusiva dos seus companheiros de defesa. Hoje, o Fluminense terá pela frente um team forte e estamos certos de que Dalberto não o comprometterá.

Jaguarão é "da facto" nessa coisa de ler e escrever!

O dr. Afrânio Costa, de accordo com o que esperavamos, julgou improcedente a denuncia, apresentada pelo Botafogo F. C. contra a inscrição do Bangu A. C., por haver o amador denunciado provado saber ler e escrever correntemente, de accordo com a profissão que exerce. Em taes condições, a finalidade do dispositivo legal, que é a campanha contra o analfabetismo, foi obtida.

Os jogos que serão realizados domingo proximo na 1ª Divisão da Amea

No proximo domingo a Amea fará realizar os seguintes jogos:

Vasco da Gama x America — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15. Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abílio. Juiz dos primeiros quadros, Gilberto de Almeida Rego. Juiz dos segundos quadros, João Luiz Ferrelira. Delegado, Candido Marínelle e Alonso Filho, do Andarahy A. C.

Flamengo x Brasil — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15. Campo do C. R. do Flamengo, á rua Pay-sandu. Juiz dos primeiros quadros, Elias José Gaze. Juiz dos segundos quadros, Theophilo Nunes. Delegado, Antonio Galluzzi, do Bomsucesso F. C.

Syrio Libanez x Fluminense — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15. Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juiz dos primeiros quadros, Waldemar Alves. Juiz dos segundos quadros, Raymundo Moreno. Delegado, dr. Guilherme Pastor, do Bangu A. C.

Botafogo x Andarahy — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15. Campo do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslao Braz. Juiz dos primeiros quadros, Virgilio Fedrigli. Juiz dos segundos quadros, Pedro Gomes de Carvalho. Delegado, Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Bomsucesso x S. Christovão — Segundos quadros ás 13.30 horas e primeiros ás 15.15. Campo do Bomsucesso F. C., á Estrada do Norte. Juiz dos primeiros quadros, Diogo Rangel. Juiz dos segundos quadros, Arthur Rangel. Delegado, João Guilherme Meyer, do Botafogo F. Club.

O Botafogo treinará hoje com o S. C. Brasil

O Departamento Technico do Botafogo F. C., communica aos seus amadores, que fará realizar, hoje, quinta-feira, ás 15.30 horas, um rigoroso treino entre os primeiros e segundos quadros dos mes-

As festas de anniversario do C. R. do Flamengo

Como era esperado causou grande entusiasmo nas hostes rubras a realização dos festejos com que será comemorada a passagem do 35º anniversario de fundação do Club de Regatas, gremio que pelas suas tradições é o que reúne maior sympathia em torno do seu pavilhão.

A directoria do campeão de terra e mar está trabalhando para que essa festa obtenha o mais franco successo, e na reunião de hoje, tomará as ultimas providencias sobre a organização do programma das solemnidades do proximo sabbado, 15 do corrente.

Dentre as festas desse dia, destaca-se o imponente baile que será effectuado no rink do club, sendo o mesmo precedido por uma parte literaria e a entrega de medalhas aos defensores rubro-negros, campeões de varios sports no corrente anno.

A tarde, haverá no campo, uma festa sportiva, da qual destacamos duas magnificas provas do football e pela manhã, ás 6 horas, romper-se-á a alvorada na garage, saudando-se o pavilhão rubro-negro com 21 tiros de canhão.

A seguir a directoria offerecerá um lauto chorocho aos socios e atletas presentes, sendo então alludado um formidável reco-reco, promovido por um grupo de aquáticos.

A festa de sabbado proximo, no Sport Club Marangá, em comemoração da Proclamação da Republica

Em comemoração a data gloriosa da proclamação da Republica, a directoria do Sport Club Marangá, fará realizar nos seus salões um chá-dansante, dedicado a sua phalange feminina, o que mais ainda abrihantará a festa.

O inicio da mesma será ás 20 horas, tocando uma das melhores jazzs desta capital.

O ingresso dos associados far-se-á mediante o recibo do mez corrente.

A summula do jogo Andarahy x Flamengo ainda não foi entregue!

A Comissão Executiva da Amea resolveu hontem applicar, na forma do art. 121 do Código Esportivo, a pena de multa de 50\$ ao Juiz Amaro Ribeiro da Silva, por não ter ainda entregue a summula da partida de Andarahy x Flamengo, realizada aos 9 do corrente — attendendo ás irregularidades descriptas pelo chronometrista, agravando a falta do juiz; e chamar-lhe a attenção para o disposto no paragrapho daquelle artigo.

Este negocio está dando que falar. Querera o Flamengo pleitear a annullação do seu jogo com o Andarahy?

O ensaio dos primeiros quadros será no campo da rua General Severiano, e os dos segundos no do S. C. Brasil.

A grave situação do Syrio Libanez

Importante entrevista do sr. Carlos Duarte

Tivemos hontem o prazer da visita do sr. Carlos Duarte, secretario geral do Syrio Libanez, e uma das pessoas envolvidas nas rumorosas scenas verificadas durante o ultimo jogo do seu club com o America.

— Venho ao DIÁRIO DA NOITE disse-nos o sr. Carlos Duarte, lavrar o meu protesto contra as clamorosas inverdades trazidas ao seu jornal pelos jogadores do Syrio, Aragão, Palmier e Miro.

Só mesmo muita paixão ou muita cegueira poderiam ter levado áquelles players á articulação das inverdades que o seu jornal editou.

Aquelles jogadores declararam ter sido eu o provocador das desordens que culminaram na queixa contra elles apresentada na delegacia policial do 4º districto. Nada menos verdadeiro. Em todas as vergonhosas scenas verificadas na séde do meu club, a minha unica attitudo foi conduzir á delegacia o meu particular amigo e socio do Syrio, sr. Elpidio da Rocha Porto, que ali fóra, dar queixa contra Aragão, que lhe agredira repetidas vezes.

Quando, em companhia daquelle meu amigo, deixava a 4ª delegacia, encontrei á porta, o sr. Miguel Ajuz e outros associados do Syrio que procuravam o delegado.

Estou farto de amolações. Já enviei ao presidente do Syrio o meu pedido irrevogavel de demissão, não só cargo que ali actualmente occupava de secretario geral daquelle club, como tambem de participante do seu quadro social.

Estou em perfeito desacordo com certas coisas que se passam no Syrio. Si não houver all providencias radicales que visem transformar o ambiente moral do club, então estou certo que a propria Amea, terá de proceder á syndicança, a ver até onde vae a idoneidade do club para figurar como seu fillado.

Por essas e outras é que corre por ali a lenda de ser eu infenso a esse ou áquelle jogador. Isto não é absolutamente verdade. Apenas sempre manifestei a minha formal reprovação a certos gestos de alguns players que entendem ser o football um arrimo na vida contra situações economicas, e não um simples derivativo onde o sportman procura no association apenas distracção.

O que se passou na séde do Syrio é uma prova disto.

Hoje haverá a assembléa geral do Syrio; nessa importante reunião, o sr. Miguel Ajuz, segundo parece, fará entrega da direcção do club aos socios fundadores, para que se constituam em Junta Governativa, até ulterior deliberação.

Terel então, hoje á noite, oportunidade de fazer á assembléa do Syrio, leitura de um memorial que fiz e no qual abordo factos da maior importancia para a vida do club. Felto isto, afastar-me-ei definitivamente do club, onde só consegui aborrecimentos sem conta.

— E segundo seu modo de ver, como terminará essa questão do Syrio?

— Pela sua dissolução, respondeu com firmeza o nosso entrevistado. No ponto em que se acham as coisas, só uma at-

titude poderá salvar o Syrio: a demonstração irretorquível da colonia syria de se achar disposta a zelar pelos interesses do club, congregando sua acção em constructora em beneficio de um Syrio novo.

O que está, salvo excepções honrosas, está muito carcomido pelo "cupim"; e não adianta remendo. E' por tudo abalxo e levantar o edificio: novo. Essa, a minha opinião.

O "mais guapo"



Domingo os rubros terão de enfrentar outro fortissimo concorrente — o Vasco — serio adversario do America e que ha pouco derrugou o Fluminense por seis a zero.

No encontro mais difficil que o America disputou, nesta segunda rodada do campeonato da cidade, que foi contra o Botafogo, o "mais guapo" que aqui apparece uma caricatura de Guevara, foi vencido cinco vezes.

Para esse encontro que toda gente aguarda com ansiedade, Joel Monteiro entrou em servico regimem de treinamento e será de certo uma barreira para os cruzmaltinos.

Uma iniciativa altruistica em beneficio de centenas de trabalhadores de jornaes

O MAGNIFICO FESTIVAL SPORTIVO QUE SE PROJECTA

Vae tendo a mais sympathica das acolhidas nas rodas jornalisticas como nos meios sportivos desta cidade a idea que um grupo de trabalhadores de jornaes pretende realizar dentro em breve.

Trata-se da organização de uma grande festa sportiva, na qual se interessam varios clubs dos mais importantes da Amea, cujo projecto devereá reverter exclusivamente em beneficio dos trabalhadores dos jornaes que estão desempregados e baldos de recursos materiais, em virtude dos acontecimentos politicos notoriamente conhecidos.

E' por tal forma opportuno e justo o que pleiteiam os rapazes interessados na realização desta festa que o publico só podera vê-la com sympathia e concorrerá, por isso, para o seu exito auspicioso.

Os seus promotores já cogitam da elaboração do programma da festa, estando para isso em entendimento com algumas personalidades prestigiosas dos arraisos sportivos cariocas.

E' pensamento da commissão realizar ainda este mez o grandioso festival.

O festival do Sport Club Iberia

Realiza-se domingo proximo o festival sportivo promovido pelo S. C. Iberia, no campo do S. C. Antarctica, á rua Barão do Itapagipe.

Para esse festival foi organizado o seguinte programma:

- 1ª prova, ás 9.20 horas — Independentes S. C. x Combinado Brasil.
- 2ª prova, ás 10.30 horas — S. Club Tres de Maio x Cyma F. C.
- 3ª prova, ás 11.40 horas — Imperial S. C. x 4ª Seção de Recaudas F. C.
- 4ª prova, ás 12.55 horas — Flaminguinho A. C. x Sport Club Imaul.
- 5ª prova, ás 14.10 horas — S. C. Loanda x Camiseta F. C.
- 6ª prova, ás 15.15 horas — S. Club Cinco de Outubro x Casa dos Expositos F. C.
- 7ª prova, ás 16.23 horas — Combinado Vee Haver o Diabo x Mistrin e Fome.

Uma reclamação dos estatistas da redação do DIÁRIO DA NOITE. Uma comissão de estatistas da redação do DIÁRIO DA NOITE, que não tem a seguinte reclamação, pedindo para endereçar ao diretor da repartição.

Queriam-se os estatistas de que um sr. Rebelo, encarregado de organizar as folhas de pagamento, todos os meses desconta, dos três e mais dias da minúscula diária de 4500, que recebem pelo seu exaustivo trabalho.

O facto reveste-se de tal gravidade que certamente será apurado pelo diretor dos Telegraphos.

A situação dos estatistas da Central — Segundo queixas que nos chegam, é penosa a situação com que estão lutando os estatistas da Central. Um deles, que é praticante de estatista e que ora escreve ao DIÁRIO DA NOITE, diz-nos que trabalhou dois meses de graça a título de praticar. Teve que fazer exame, que prestar fiança e que adquirir tardoamento. Agora, no entanto, está sem trabalho. Já procurou entender-se com a direcção da Estrada, mas nada conseguiu ver decidido sobre o caso. E foi por isso, conclui, que resolveu apelar para a imprensa, a ver se a situação dos estatistas é afinal esclarecida.

Um piadinho hilariante — Um leitor trouxe à redação do DIÁRIO DA NOITE um minúsculo piadinho que nos disse ter adquirido na padaria da rua Piauí 151, no Engenho de Dentro, ao preço de cem réis. O piadinho é realmente minúsculo. A tal ponto que, com um pouco de peito, quasi poderia ser guardado numa caixa de phosphoro.

Um guarda que apita de mais — Moradores da rua Professor Gabbizo queixam-se ao DIÁRIO DA NOITE de que o guarda nocturno dali apita de mais, não deixando pessoa alguma dormir em paz.

Allegam que o serviço de guarda nocturna foi instituído para que a população pudesse dormir tranquila, sem receio de gatinhos; e o guarda apitando ensurdecedoramente e ininterruptamente, entretanto, não só auxilia o meliante como também atordoa os moradores do bairro, tirando-lhes a paz de espírito, a continuidade do sono e recomendando a Guarda Nocturna não como um órgão de vigilância, para tranquilidade da cidade, mas como elemento de perturbação do sossego publico.

UM ex-funcionario da Central que deseja ser reintegrado — O senhor Abelardo dos Santos Moreira, que foi durante sete annos funcionario da Central do Brasil, tendo sido aprovado num concurso para praticante de conductor, foi demittido por perseguições politicas. Agora, com a queda do governo Washington, e nada tendo que o desabone na sua folha de serviço, deseja obter a sua reintegração, para o que vem ao DIÁRIO DA NOITE pedir a nossa intervenção junto ao director da Central, no sentido de ser satisfeita a sua pretensão.

FICOU SEM O TROCO DA PASSAGEM DE BONDE — Esteve na redação do DIÁRIO DA NOITE o sr. Germano da Fonseca Pinheiro. Tendo tomado segunda-feira ultima, um bonde na rua Bella do Sr. João, com destino a cidade, disse-nos, entregou no respectivo conductor uma prate de dois mil réis, para pagamento da passagem. Este não lhe deu logo o troco. E, sem que o esperasse o sr. Fonseca, o conductor saltou em frente a Light, sendo substituído por outro. O sr. Fonseca dirigiu-se hoje aos escriptorios da Light com o intuito de reaver o seu troco. Ali, no entanto, foi informado de que nada poderia ser feito sobre seu caso, mesmo porque o conductor já fôra demittido.

RUAS PROTEGIDAS E RUAS DESPROTEGIDAS — O trecho da rua Monte Alegre, compreendido entre as ruas Augusta e Petropolis, em Santa Theresia, naturalmente por não residir ali figuras da estirpe Republicana de maldade, esteve sempre em lamentavel abandono, cheia de lixo, de enormes buracos e de lama, de tal modo a tornar-se intransitavel por qualquer especie de vehiculos, visto que os proprios pedestres mal podem caminhar por ali. Agora, no entanto, — escrevem-nos moradores da rua Monte Alegre — quando se esperava que deixassem de existir ruas protegidas só pelo facto de nelas morarem grandes da policia, a referida via publica, naquelle trecho, está servindo de deposito de terra, mandada levar para lá não se sabe por quem — o que lhe vem agravar a situação, aumentando o lamnaço que já lhe toma todo o leito.

Para o caso pedem os reclamantes providencias.

A GRANDE FALTA DE AGUA EM SANTA THERESIA — A Directoria de Aguas está no dever de olhar para a ladeira de Santa Theresia, principalmente para a sua parte mais alta, cujos habitantes não conseguindo durante dias seguidos, uma só gota desse liquido apellam, por nossos meios, para os poderes publicos.

E assim urgente que seja tomada uma qualquer providencia.

OLHEM O BURACO! — O senhor Oscar Freitas, residente a rua do Bispo, 180, escreveu ao DIÁRIO DA NOITE pedindo, por seu intermedio, a attenção das autoridades competentes para o ralo da rua Gonçalves Dias que está quebrado, tornando perigoso o profundo buraco, que é uma ameaça constante á integridade das camélias dos transeuntes.

O buraco fica defronte ao prédio 48.

AMANHÃ

Loteria do Rio Grande do Sul

200

CONTOS

Bilhete inteiro . . . 50\$000

Declinos a . . . 5\$000

HABILITEM-SE

DIÁRIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTÍCIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 343 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1930

NUMERO AVULSO 100 RS.

A primeira comemoração verdadeiramente republicana de 15 de Novembro

O escoamento das forças — Tropas mineiras que chegarão amanhã ao Rio

Promette revestir-se do maior brilhantismo o majestoso desfile de depois de amanhã.

A 1ª Região Militar, a quem está affecta toda a organização da pa-



General Firmino Borba, chefe da 1ª região militar

rada, tem tomado providencias para o exito completo.

ESCOAMENTO DAS FORÇAS — As tropas, após o desfile, deverão observar o seguinte itinerario: a) Marinha — Avenida das Nações, Avenida Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Visconde de Inhaúma; b) Escola Militar — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano.

O que ocorreu na Central de Policia na manhã do dia 24 de Outubro

(Conclusão da 1ª pagina)

collega o guardava afflicto, de fôrça. A turba, furiosa invadiu o edificio e começou a depredar.

"Barretinho" saiu do local onde se encontrava deixando ali a botina — um pé descalço, e o outro um chinello.

O dr. Basilio correu em sua perseguição.

Exigia que lhe tocava.

E os dois desapareceram, até hoje.

A botina entretanto não foi levada pelo povo e se encontra em nossa redacção, para lhe ser entregue logo que deseje.

E O MAJOR MULLER? — Houve quem visse os dois esper-tinhos passarem no saguão, de raspo o major Hormilio Muller, ca-inspector da Guarda Civil.

O major já estava entre numerosos populares, gritando com todas as forças:

— "Vencemos! Vencemos! Vencemos, revolucionarios!"

Transformando-se abruptamente em revolucionario, o major quiz naturalmente evitar o lynchamento. Era assim que se expressava o homem que poucos momentos antes se encontrava no gabinete do sr. Pedro de Oliveira, combinando medidas para, a todo o transe, defender a legalidade.

Alguns populares mais exaltados, entretanto, fizeram-no sumir dali depois de lhe darem alguns trancoes.

O SR. PEDRO E O TELEPHONE DO SEU GABINETE — Nos ultimos momentos que a Repartição entrã de Policia viveu sob o dominio do governo deposto, o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho não fazia outra coisa que ter ao ouvido o phone do aparelho da Light.

Para que? — Ex-chefe estava com a mania de requisitar força para defender a legalidade.

Comunicava-se com os quartéis da Policia Militar, uns após outros e a resposta que recebia era sempre esta:

— "Nenhum homem pôde del-xar o quartel!"

Pouco antes de ser invadido o officio, ao que se suppõe, tendo o sr. Pedro recebido uma resposta desagradavel de um desses quartéis, virando-se para o sr. Etchebarne disse:

— "Mande o pessoal abandonar a casa, pois nada mais tem a fazer aqui."

"E v. ex.?" — Inquiriu o sr. Etchebarne.

— "Ficarei aqui até o fim, onde espero morrer!"

Florianos (A e C. para Alfredo Maia); e E. S. I. — Avenida das Nações, Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano; d) 2ª B. C. e B. I. da Bda. M. R. G. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga; e) 1ª R. I. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga, bondes; f) 119ª R. I. — Avenida das Nações, Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano; g) 1ª Paulista — Avenida das Nações, Avenida Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano; h) 3ª R. I. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga, bondes; i) 2ª R. I. — Avenida das Nações, Avenida Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano; j) 2ª R. I. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga, bondes; k) 2ª R. I. — Avenida das Nações, Avenida Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Marechal Floriano; l) 1ª Gr. A. Mth. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga, bondes; m) 1ª Gr. A. Mth. — Avenida das Nações, Avenida Mexico, Araujo Porto Alegre, Evaristo da Veiga, bondes; n) 1ª R. A. M. — Avenida das Nações, Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rodrigues Alves, Maritima; o) 1ª G. A. P. — Avenida das Nações, Santos Dumont, Almirante Barroso, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, Constituição, Praça da Republica, Senador Eusebio, etc. p) Policia do Distrito Federal e Cia. de Bombeiros — Av. das Nações-Av. Mexico-Santa Luzia etc.; q) 15ª R. C. I. — Av. das Nações-Santos Dumont-Almirante Barroso-Av. Rio Branco-7 de Setembro-Constituição-Praça da Republica-Sen. Eusebio-Alfredo Maia; r) 1ª B. C. D. — Av. das Nações-Av. Mexico-Araujo Porto Alegre-Av. Rio Branco-Mar. Floriano-Gen. Pedra, etc. O esquadro da Escola Militar, após o desfile, fará conversão à direita depois de ter entrado na Av. das Nações, e irá collocar-se na Av. Belra-Mar, nas proximidades do Pavilhão do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. Quando, no escoamento, uma tromba fôr obstruida a retardar a marcha ou deter-se, por circunstanciaes imprevisas, deverá, automaticamente, deixar livre passagem em um dos seus flancos a que lhe seguir.

A diminução da frente da columna não será feita depois que o ultimo elemento da unidade tiver saído da Avenida das Nações. Officeres da 1ª região, encontrarão-se em locais previamente designados, com instruções especiaes deste commando, para regularizarem o movimento das tropas. As suas indicações deverão ser observadas com exactidão, afim de que não seja perturbado o desfile. Essas indicações podem ser até sobre a mudança dos itinerarios e sobre a marcha da tropa, durante a marcha na Av. das Nações, e sobre o escoamento, não deverá perturbar o transitu nublado, obedeçendo rigorosamente ás prescrições para a circumstancia. Os destacamentos se deslocarão logo após o desfile, seguindo as unidades o seu destino.

CHEGAM AMANHÃ AS FORÇAS MINEIRAS

Commandadas pelo coronel Luiz Fonseca, chegam amanhã, de Beiljo Horizonte, 2.200 praças e 200 officiaes da Policia Mineira, afim de tomar parte na parada de 15 de novembro.

Estão sendo preparados alojamentos para essa tropa na Hospedaria de Immigrantes, na Ilha das Flores.

Possivelmente essa força, para a revista formará no trecho compreendido entre a rua Barão do Flamengo e a curva da Amendoeira constituindo um novo destacamento independente sob o commando do coronel Luiz Fonseca.

O BATALHÃO PATRIOTICO JOAQUINA DESEMBARCARA HOJE

Está em viagem, devendo chegar hoje nesta capital, a hora que o DIÁRIO DA NOITE estiver circulando, o batalhão patriótico Paraná, vindo especialmente de Curitiba para tomar parte na parada.

Essa força partiu ontem da estação Norte, S. Paulo, ocupando uma composição de 38 carros.

A FABRICA "SUDAN" OFFERECE CINCOENTA MIL CIGARROS AOS SOLDADOS BRASILEIROS

Um gesto que bem evidencia um movimento de altruismo foi o do sr. Sabendo d'Angelo, da Fabrica Sudan, vindo oferecer, por intermedio do DIÁRIO DA NOITE 50 mil cigarros aos soldados da revolução, actualmente nesta capital.

Desse modo, prestando esse obsequio aos homens da patria que sustentaram, fazendo-a victoriosa a grande cruzada da redempção nacional, a Fabrica Sudan, cada vez mais se impõe á admiração do nosso povo e de quantos sabem comprehender os movimentos que dignificam.

DIÁRIO DA NOITE recebendo essa oferta, fará a distribuição desses cigarros no proximo dia 15, depois do desfile das forças revolucionarias do Brasil.

Um attentado contra o presidente Cosgrave

Alvejado a tiros, o chefe do governo irlandez escapou milagrosamente a morte

DUBLIN, 13 (U. P.) — Soube-se agora que o presidente Cosgrave escapou milagrosamente de uma emboscada, levada a effeito segunda-feira, á noite, quando regressava á sua residencia nas montanhas de Port Dublin.

Sua excellencia vinha acompanhado por um cortejo de automoveis mas não trazia a sua escolta do costume. A certa altura foram disparados de traz dos arbustos diversos tiros de revolver, que atingiram dois automoveis. Uma bala passou raspando o sr. Cosgrave.

Os circulos governamentais estão seriamente preocupados com o facto.

COLLEGIO MILITAR

São convocados para comparecerem amanhã, ás 8 horas, ao Collegio Militar os alumnos do 4º anno.

O sr. Assis Brasil em viagem para o Rio

PORTO ALEGRE, 13 (Ha vas) — Partiu de Pedras Altas, em trem especial, com destino ao Rio de Janeiro o sr. Assis Brasil, em cuja companhia viajam o general Zeca Netto e os srs. Urbano Garcia, Francisco Antunes e Gomes Costa.

Cooperação nacional para amortização da nossa divida externa

(Conclusão da 2ª pag.)

e do livro, temos a registrar agora mais um objecto destinado a ser vendido em beneficio da divida fluctuante: é um lindo e magnifico violão que nos foi trazido pelo sr. Walkyrio da Silva.

O popular instrumento, tão em voga nestes tempos, é todo marchetado de madreperla.

Acha-se exposto na administração do DIÁRIO DA NOITE, onde deve ser visto e onde haverá quem dê informações sobre o seu custo.

UMA NOITE DE DIVERSÃO NO CINE-TEATRO COLYSEU — FOI ENTREGUE AO "DIÁRIO DA NOITE A QUANTIA DE 429\$000

Os srs. J. M. Curbello e Cia., estimados empresarios do cine-theatro Colyseu, á rua Visconde do Rio Branco, 165, em Niteroi, promoveram para ante-hontem um grande festival em beneficio da nossa divida externa. Organizou um programma especial, contratou orchestra especial, que executou os hymnos Nacional e João Pessoa, tendo tambem os artistas desistido de quaisquer vantagens pecuniarias.

Embora a assistencia não tenha satisfeito a expectativa, o festival rendeu 429\$000, que o esforço do sr. J. M. Curbello nos vem honrar, trazendo, contente de como estrangeiro ter tambem concorrido para o movimento nacional em defesa da nossa divida externa.

Quer comprar um carro usado? PROCURE A FEIRA DE AUTOMOVEIS DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

FORAM TODOS ILLUDIDOS...

(Conclusão da 1ª pag.)

tão teve oportunidade de fazer francoamente ao presidente da Republica sobre a grave situação do momento e o perigo a que se expunha, o seu Estado de Santa Catharina, se continuasse a hostilizar o Rio Grande do Sul. Propunha-se naquella época a ser o intermediario, para que houvesse um entendimento entre os governos dos dois Estados, porém, o sr. Washington Luis repellia terminantemente a suggestão, chamando-o, irritado, de derrotista. O sr. Adolpho Konder affirmava que previa o resultado de tudo aquillo.

Para matar o tempo, o ex-representante barriga-verde passava de um lado para outro do salão, numa certa gitação nervosa.

E assim que passam os dias no 3º R. I. os presos politicos que para ali foram enviados, aguardando uma ordem definitiva sobre sua sorte, ordem que deverá ser em breve proferida pelo chefe do Governo Provisorio da Republica.

A fundação da Guarda Republicana

Em memorial dirigido ao ministro da Justiça, o general João Francisco offerece o seu concurso para essa iniciativa, que visa defender a obra da revolução

O general João Francisco, commandante da Divisão de Cavallaria Ligeira que operou no sector de Itarare com os Destacamentos do general Miguel Costa, acaba de dirigir ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha. De: ministro da Justiça e Negocios Interiores. — (Exposição sobre a fundação da Guarda da Republica ou Guarda Voluntarios da Patria).

— Como os bores e os transalpinos, no sul da Africa, fundaram a guarda patriótica que devia defender a independencia, a integridade e a honra daquelles valerosos Estados, se impõe que nós — brasileiros — inspirados no mais sã patriotismo, nos organizemos e fundemos uma instituição semelhante com identicos fins e propósitos.

Um tanto mais que, na actualidade, ante o progresso das sciencias, se faz mister acompanhar o seu desenvolvimento com institui-

abandono fatalmente produzirão. A coordenação, pois, dos esforços communs, dos nossos grandes homens de Estado com os esforços dos soldados revolucionarios — principaes iniciadores desta ultima brilhante jornada — e os esforços do povo em geral, ou seja de todos os cidadãos de boa consciencia, se impõe nesta hora redemptora.

Entre tantas necessidades urgentes, se faz mister, já, a organização de Guarda da Republica, ante o modelo das ex-Republicas sul-africanas, que é bem conhecido — cuja Guarda Nacional não deverá, em tempo de paz, custar um real ao erario. Viverá, se desenvolverá e prosperará a custa propria dos cidadãos, ou seja da elite social que a constituir. Entretanto, adoptando methodos e sistemas compatíveis com o progresso das sciencias que se relacionam com a arte da guerra é sua applicação em todas as emergenciaes, constituirá a força mais efficaz: já para a manutenção da ordem interna e já para a defesa da integridade e honra nacionaes em face de quaisquer attentados provenientes do exterior.

Uma circumstancia muito favoravel, exmo. sr. ministro, no momento actual, é a seguinte: Como já foi observado por um notavel sociologo-psychologo, o homem é sempre o verdadeiro criador do seu proprio destino. Quando não está convencido d'elle, não é nada na vida.

O povo brasileiro, mas principalmente o riograndense, mais uma vez se convenceu de que o seu destino — o destino da grande Patria brasileira — é sublime. Esta psychologia deu-nos um poder extraordinario ante os ultimos acontecimentos, e devemos saber tirar o maior partido da força collectiva deli promanada para fazer a regeneração dos costumes e impôr a escollamoral que a formação do caracter nacional reclama.

E tempo de extirpar as instituições mercenarias e levantar em seu

logar novas instituições verdadeiramente inspiradas no mais sadio patriotismo.

E assim que, por mim, por todos os officiaes e praças da Divisão de Cavallaria Ligeira, que o honrado governo revolucionario deu-me a honra de commandar; e, tambem por delegação de um grande numero de cidadãos da primeira sociedade sul-riograndense venho hypothecar ao governo da Republica, por intermedio do v. ex., o nosso concurso para esse desideratum. — Saude e fraternidade (a) João Francisco P. de Sousa, general".

Coronel João Francisco

ções que possam afiançar a realização dos magnos problemas politicos e sociais que constituem a base dos poderes governamentais. Já se disse que a historia dos povos se compõe das descrições de suas batalhas, por isso que os períodos de paz, apenas representam accidenes ephemeros.

Entretanto, as guerras, civis e internacionais utilizam armas matricies, porém, os seus verdadeiros motores são forças psychologicas. Cada canhão, cada bayoneta estão envolvidos em uma atmosfera de forças invisíveis que dirigem os sentimentos e as acções dos combatentes.

Napoleão dizia em Santa Helena que o destino de um naiz depende, ás vezes, de um só dia.

Os nossos ultimos acontecimentos estão como que justificando esta asserção, e justificam que muitas vezes é preciso muitos annos para preparar esse dia.

Foram prelozo 40 annos de vida republicana para que o nosso valoroso povo comprehendesse o poder de suas forças psychologicas e consequentemente, fazendo uso delias, conquistasse os seus direitos republicanos que as oligarchias imperantes e a tirannia que acaba de desabar, haviam conspurcado, dafrudado, violado e destruido.

Desta sorte, hemos vencidos esta nova etapa da grande Revolução politica e social brasileira, mais ante o poder das armas psychologicas da Nação, que ante o poder das armas matricies, e, assim, a arma da alma, a arma do espirito, a arma do coração, a arma do sentimento, a arma do ideal, a arma do destino, a arma do futuro, a arma do presente, a arma do passado, a arma do tempo, a arma do espaço, a arma do universo, a arma da vida, a arma da morte, a arma da gloria, a arma da honra, a arma da paz, a arma da guerra, a arma da revolução, a arma da liberdade, a arma da justiça, a arma da verdade, a arma da belleza, a arma da sabedoria, a arma da ciencia, a arma da arte, a arma da religião, a arma da moral, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura, a arma da musica, a arma da pintura, a arma da escultura, a arma da arquitectura, a arma da engenharia, a arma da agricultura, a arma da industria, a arma do commercio, a arma da banca, a arma da politica, a arma da economia, a arma da sociologia, a arma da historia, a arma da geografia, a arma da astronomia, a arma da meteorologia, a arma da botanica, a arma da zoologia, a arma da medicina, a arma da physica, a arma da chimica, a arma da geologia, a arma da geographia, a arma da ethnologia, a arma da linguistica, a arma da litteratura,

OS ESTUDANTES E OS EXAMES

Os alunos do Colégio Sylvio Leite querem também acesso por médias

Uma comissão composta dos alunos Josaphat Leite, Raul Paranhos e Darcy Coelho, do curso comercial do Colégio Sylvio Leite, veio ao DIÁRIO DA NOITE pedir que solicitamos ao ministro da Agricultura a adoção do critério das médias para a promoção.

A ÚLTIMA SESSÃO DA FEDERAÇÃO ACADÊMICA

Comunicam-nos da Federação Acadêmica: "Reuniu-se, ontem, 12 a Federação Acadêmica do Rio de Janeiro, órgão representativo dos estudantes desta capital, em sessão extraordinária, em que importantes resoluções foram tomadas, relativamente a momentos de questão dos exames. Foi discutido, e por unanimidade aprovado, o Manifesto que a Federação dirige aos estudantes, sendo também eleita uma comissão permanente, composta de representantes das cinco escolas superiores federais, e que ficará encarregada de coordenar dados sobre os aspectos particulares que apresentem os exames em cada uma delas, e agir no sentido de obter uma urgente solução que tranquilize a classe.

Esta comissão, que será presidida pelo presidente da Federação, ficou composta dos seguintes membros efectivos do seu conselho director: Gustavo de Senna e Silva Filho, presidente do directorio da Escola Polytechnica; Leoberto Ferreira, presidente do directorio da Faculdade de Medicina; Helio Vianna, 1º secretario do directorio da Faculdade de Direito; Orlando Dourado, representante da Escola Nacional de Bellas Artes, e Nearch de Azevedo, presidente do directorio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Foi aprovado um projecto de resolução de procurar o titular incumbido do presidente da Federação, logo que elle se constitua, e solicitar a reforma universitaria, urgente medida que toda a classe reclama, para isso se formando uma comissão tecnica encarregada de estudar o assumpto, e na qual tenha representação a Federação Acadêmica, como interprete que é dos desejos dos universitarios.

O conselho director resolveu também que a Federação officiasse a Associação Brasileira de Educação, expondo-lhe os motivos que a levaram a pleitear a promoção por lei, em lugar dos exames.

Além dessas medidas, sobre algumas outras de ordem interna deliberou a Federação nessa sessão.

MANIFESTO DA FEDERAÇÃO ACADÊMICA DO RIO DE JANEIRO

Pedem-nos da Federação Acadêmica a publicação do seguinte:

"A Federação Acadêmica do Rio de Janeiro participa a todos os universitarios que está empenhada em dar ao problema dos exames a solução mais consentanea com os interesses da classe que representa, para o que desenvolverá a sua acção no sentido de obter a promoção por lei, baseada na frequência, conforme ficou estabelecido em sua ultima reunião, por forma a evitar a habilitação por exame, solução evidentemente injusta e insufficiente.

Deste modo, a Federação espera que os estudantes mantenham uma attitudde calma e confiante, certos de que os seus interesses estão sendo energicamente defendidos. — Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1930. — Pelo conselho director (a) Francisco Clementino de Santiago Dantas, presidente da Federação Acadêmica."

OS ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERÇIO

O ministro da Agricultura resolveu que os alunos dos seus estabelecimentos fossem promovidos por médias, desse favor excluindo os alunos da Escola Superior de Commercio.

Uma comissão de alunos desse instituto esteve em nossa redacção, pedindo-nos appellações para o ministro da Agricultura, afim de resolver o caso que for de justiça.

Exonerações e dispensas na Prefeitura, sendo Moreira Machado um dos exonerações

Foram exonerações: O agente fiscal dr. Alfredo Moreira Machado e o administrador de cemiterio Claudionor Teixeira da Cunha.

Foram dispensados: O administrador de cemiterio Interino dr. José Felix Paschoal Junior e os agentes fiscaes Interinos dr. Almerindo Olegario Pacheco Chaves e Augusto Mallet Soares Junior.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS

Tomou hoje posse, no gabinete do ministro da Viação, do alto cargo de director geral dos Correios, o dr. Glonilio Carvalho de Mendonça.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIÁRIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO

ULTIMAS NOTÍCIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 343

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1930

NUMERO AVULSO 100 RS.

OS TRENS PARA O INTERIOR E SEUS HORARIOS

A Central do Brasil faz modificações

Afim de melhor attender ao serviço do publico, especialmente na parte relativa ás correspondencias de seus trens com outras estradas de ferro, resolveu a Administração da E. F. Central do Brasil alterar alguns de seus horarios. Assim é que serão alterados os seguintes trens de passageiros em todo o percurso: R. P. 1 (que passará a partir de D. Pedro II ás 7 horas, chegando a Norte ás 18.25); R. P. 2 (que partirá de Norte ás 5.35, chegando a Barra do Piraí ás 18.40). Além destes sofrerão pequenas alterações os trens: MPL 2 entre Cammas e Barra Homem de Mello; MP 4 entre Engenheiro M. Guimarães e Engenheiro de Mello; MP 2 entre Resende e Floriano; RP 2 entre Embau e Lavrinhas; SP 6 entre Engenheiro A. Alvim e Carvalho Araujo; MP 3 entre Lorena e Norte; MPL 1 entre Baudade e Norte; SP 1 entre Lavrinhas e Capatã; SP 5 entre Cachoeira e Limoeiro; BM 9 entre D. Pedro II e Nova Iguaçu; e ML 1 entre Maritima e Deodoro.

O coronel José Pessoa aceitou o convite para commandar a Escola Militar

Tendo sido convidado ha varios dias pelo ministro da Guerra para commandar a Escola Militar, o coronel José Pessoa resolveu aceitar essa incumbencia.

O coronel José Pessoa que já em 1923 esteve na referida Escola como fiscal, conhece perfeitamente o estabelecimento que vai commandar.

Um requerimento de 3 de fevereiro de 1916 foi despatchado pelo prefeito Adolpho Bergamini

Ha 23 annos, ha quasi um quarto de seculo, portanto, dormia na Prefeitura um requerimento do dr. Frederico de Albuquerque Fróes e de d. Odylia Fróes Selxas Corrêa.

Os requerentes, proprietarios dos predios n. 101 da rua General Polydoro e ns. 39, 41, 43 e 45 da rua Thezera Guimarães, pediram em 1907 transfe-rencia de propriedade dos mesmos predios em virtude de os terem adquirido por herança.

Nada de conseguirem despacho. E já tinham perdido as esperanças quando veio a revolução. Dirigiram-se, então, ao prefeito Bergamini. Exporam a s. ex. o caso e logo conseguiram o despacho favoravel. Casos que lembram esse deve haver varios na Prefeitura e em outras repartições publicas, o que não é de admirar, pois no Brasil os processos burocraticos sempre foram, durante a Republica um dos maiores entraves á iniciativa particular.

Na Central do Brasil

A 2ª DIVISÃO REQUISITOU OS FUNCIONARIOS QUE SE ACHAM FORA DOS SEUS LOGARES

O sub-director da 2ª Divisão do Tráfego da Central do Brasil, requisitou todos os funcionarios do tráfego que serviam nas outras Divisões da Estrada, para o serviço normal.

O TREM M H 2 COM UM ATRAZADO DE 5 HORAS

Devido a avaria na machina 1271 do trem M H 2, no kilometro 957, em Conselheiro Matta, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o referido trem soffreu um atrasado de 5 horas non seu respectivo horario.

EM UNIAO VAE SER INAUGURADA UMA CABINE ELECTRIC

No proximo dia 20 do corrente será inaugurada a nova cabine electrica, na estação União, do ramal de S. Paulo da Central do Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do governo provisório assignou hoje os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: Aposentando o director geral do Theouro Nacional, Elpidio Bôa Morte; conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, João Duarte Lisboa Serra; e os auxiliares de escripta, da Casa da Moeda, Francisco de Paula Alves da Silva e Eduardo Rattis Valente.

Dispensando o conferente da Alfandega de Santos, Alberto Bruno, de encargo em comissão de delegado fiscal do Theouro Nacional em S. Paulo e nomeando para esse cargo o 2º escriptuario Antonio da Costa e Silva.

Na pasta da Viação: Nomeando o engenheiro militar capitão Waldomiro Pereira da Cunha, para exercer, em comissão, o cargo de director da E. F. Noroeste do Brasil.

A BORDO DO CAP. POLONIO

Foram detidos o juiz Pontes de Miranda, o ex-deputado Henrique Dodsworth e o engenheiro Megalvio Rodrigues



Conforme noticiamos em nossa primeira edição, o dr. Oscar de Souza, deteve a bordo do transatlantico alemão "Cap. Polonio" entrado á tarde, de Hamburgo, o juiz Pontes de Miranda, o ex-deputado Henrique Dodsworth e o engenheiro Megalvio da Silva Rodrigues, que regressa de uma comissão na Europa.

O tenente-coronel Aristarcho Pessoa, será o novo commandante do Corpo de Bombeiros

Acaba de ser convidado para o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros, o tenente-coronel Aristarcho Pessoa.

O consul italiano esteve em visita á Central de Policia

O consul italiano Cav. Boselli visitou hoje, a Repartição Central de Policia, percorrendo todas as suas dependencias em companhia do 2º delegado auxiliar.

Movimento de agentes municipaes

O sr. Adolpho Bergamini fez hoje transfe-rencia de todos os agentes municipaes dentro do mesmo quadro, isto é, deu a todos novos districtos.

Nesse sentido o director da Secretaria do Gabinete do prefeito expediu a seguinte circular: "Comunico-vos, para os devidos fins, haver o sr. prefeito, nesta data, resolvido designar os districtos abaixo para nelles terem exercicio os agentes fiscaes mencionados, determinando que os punctionarios referidos, caso não tenham nelles já exercicio, o assumam dentro de vinte e quatro horas.

1º Districto — Candelaria — bacharel Ivan Luiz da Silva Pessoa; 2º districto — Santa Rita — José Alves da Cruz Rios; 3º districto — Sacramento — José Ferreira de Aguiar; 4º districto — São José — bacharel Loureiro Pontes; 5º districto — Santo Antonio — Gastão Soares de Moura; 6º districto — Santa Theresia — Octaviano Vallim Pereira de Souza; 7º districto — Gloria — Augusto Ramos de Freitas; 8º districto — Lagoa — José Nunes Bonfim; 9º districto — Gavea — Thomaz Dall'Orto; 10º districto — Santa Anna — Antonio da Rocha Leão; 11º districto — Gamboa — Carlos Franco da Silveira; 12º districto — Espirito Santo — João Salles; 13º districto — São Christovão — Clovis de Lima Rodrigues; 14º districto — Engenho Velho — Luiz Marcelino Vieira de Carvalho; 15º districto — Andaraí — Carlos Leonrdo de Campos; 16º districto — Engenho Novo — José Luiz de Faria Penido; 17º districto — Avelino José Machado Junior; 18º districto — Inhauma — bacharel Odil Fabreiros de Góes; 19º districto — Irajá — Ernesto Pires de Almeida (escrivão); 20º districto — Jacarepaguá — He-racilio da Costa Val; 21º districto — Campo Grande — Flavio Piquet; 22º districto — Guaratiba — Armando Muniz Barreto; 23º districto — Santa Cruz — Aristides Freire Alemão (escrivão); 24º districto — Copacabana — Mario Cavalcanti; 25º districto — Madureira — Francisco de Souza Dantas; 26º districto — Realengo — José Oaquim da Silva Montelero.

Os alumnos do curso annexo da Escola Militar de 1922, não serão commissionados em officiaes

O ministro da Guerra, até ulterior deliberação ou melhor, a regulamentação do decreto 19.395 de 8 de novembro de 1930, resolveu que os alumnos do curso annexo da Escola Militar do anno de 1922 sejam incluídos no referido estabelecimento simplesmente como alumnos e não como commissionados no posto de 1º tenente.

UM CHIMARRÃO-DANSANTE A SOCIEDADE CARIOCA

Como o 8º R. C. I. vae despedir-se desta capital

Após a grande parada de 15 de novembro, numerosas unidades do Exército, cujas sedes não são nesta capital, deverão recolher-se aos seus respectivos quartéis.

Entre ellas está o 8º Regimento de Cavallaria Independente, commandado pelo bravo major Leo Costa e cuja actuação no "front" de Itararé é bem conhecida.

O 8º R. C. I. deverá seguir por via-ferrea no dia 16 para a sua sede em Rosario (R. G. do Sul).

Entretanto, como o valoroso official que o commanda quizesse demonstrar os seus agradecimentos e os dos seus soldados á sociedade carioca que os acolheu com a fidalguia que elles merecem, ficou resolvido que o Regimento offercesse a ella um chimarrão-dansante amanhã, dia 14, ás 14 horas, no Derby Club.

Foi isso o que nos velu dizer o major Leo Costa, solicitando ainda que o DIÁRIO DA NOITE fosse o interprete do seu reconhecimento bem como o

CAIU DO TREM

Ao tentar embarcar em um trem já em movimento na estação Senador Camará, Francisco Alexandre, operario, residente á Fazenda Cantagallo, no lugar denominado Monteiro-Campo Grande, caiu á linha, soffrendo esmagamento do pé esquerdo, ferimento na cabeça e escoriações e contusões generalizadas.

Soccorrido pelo Posto da Assistência do Meyer, depois de receber os necessarios curativos foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 25º districto teve conhecimento do caso e abriu inquerito.

dos seus soldados, á toda a imprensa carioca, pelas attensões que lhes foram dispensadas.

Neste mesmo sentido o 2º tenente Divo Alves de Medeiros em nome dos Inferiores do 8º R. C. I. appellou para o DIÁRIO DA NOITE.

O convite para o chimarrão-dansante é feito por intermedio desta nota e por ser assim publico, a comissão de recepção no Derby Club se reserva o direito de fazer a selecção como lhe parecer melhor.

Está no Rio o conego Mathias Freire, o padre-soldado

Major do exercito libertador da Parahyba, o conego relá ao DIÁRIO DA NOITE o que foi a campanha hoje victoriosa. "O tumulto de João Pessoa representa para o Brasil o santo logar que guarda as cinzas veneraveis do redemptor dos escravos brancos do seu paiz"

A frente das tropas com que fez a campanha liberal no norte do paiz, sob o commando do bravo general Juarez Tavora, chegou hoje no Rio, pelo "Itaquicé" o conego Mathias Freire, um dos mais dedicados e bravos correligionarios do mallogado presidente João Pessoa.

Logo após o seu desembarque, conseguimos tomar-lhe alguns minutos de attenção e o padre-soldado entusiasta com o movimento mas decepção com os resultados que o mesmo vem produzindo, promptificou-se a dar-nos as suas impressões, escrevendo-as com o seu proprio punho.

Elly-as: "Fizemos optima viagem de S. Salvador até aqui. Depois de 30 dias de marcha e de estagio pelo alto sertão de Pernambuco e Bahia, entre labaredas de calor e nuvens continuas de pó. Ficar 50 horas de caminhada oceanica, dentro de optimo navio, como o "Itaquicé", é um "doce far niente" que podem muito bem gozar soldados brasileiros vindos do "front" incrementado mas em pleno fogo carnal.

A Brigada em Operações no Norte da Bahia partiu de Recife no dia 19 de outubro. E' seu commandante o coronel Jurandyr Mamede, um moço de 24 annos de idade, um dos bravos tenentes do exercito que, em Parahyba, prestou assinalados servicos na preparação espiritual das tropas para a grande obra de redempção da Patria. Juracy Maranhão, Atilio Barata, Paulo Cordeiro, Aluisio Moura e mais alguns, juntamente com Jurandyr Mamede, foram os elementos formidaveis com que o general Juarez Tavora contou para a execução de suas ordens do dia, quando o estadista-soldado, dentro de um porto de casa, gloriosamente escondido em minha terra, já estava leito ao paiz.

Do porão daquela casa parahyba Juarez mobilizava, como um deus dos exercitos, todos os moços de caracter, todos os tenentes, sargentos e simples praças de coragem e civismo; mobilizava sacerdotes, bispos, mulheres e crianças, até octogenarios; mobilizava a mais valente do norte do Brasil contra a insanía, contra as misérias, contra os attentados á honra nacional, contra os crimes de toda especie, contra a monstruosidade de um chefe de bandidos como o sr. Washington Luis, contra o sabulismo torpissimo do Senado e da Camara baixissima dos eunucos ou deputados brasileiros.

O sr. não deixe de publicar, leia a letra, todos os meus qualificativos, por mais fortes que elles possam parecer ao seu pudor jornalístico. Eu tambem sou jornalista. Nessa qualidade, fiz uma

A industria bellica da Revolução

Chegaram hoje pelo "Itaimbé" tres tanks construidos em P. Alegre



O commandante da Cia. Carros de Combate, capitão José de Oliveira Pereira, ladeado pelos tenentes Vasco de Castro e Ibar Meirelles. Ao fundo, estão os tres carros de combate "Minas Geraes", "Rio Grande do Sul" e "Parahyba"

Pelo "Itaimbé", chegou hoje ao Rio o engenheiro civil Iba Jobim Meirelles, ex-alumno da Escola Militar, excluído como revolucionario, em 1922. Trouxe esse engenheiro, para serem incorporados á Companhia de Carros de Combate, tres "tanks" que foram construidos em Porto Alegre para cooperar com as forcas revolucionarias.

O desembarque desses carros blindados foi feito ás 13 1/2 horas, sendo elles transportados para o pateo do Quartel-General em auto-camhões. Denominam-se esses "tanks" "Parahyba", "Rio Grande do Sul" e "Minas Geraes" e foram construidos, respectivamente, no Estaleiro Mabele (Ilha da Pin-tada), Officinas da Viação Fluvial S.O.P., e Alcazar & Cia.,

engenheiros-mecanicos, de Porto Alegre.

Dirigiram a construção o dr. Iba Meirelles e o capitão Archimedes Pereira.

Para construir esses "tanks" foram utilizados tractores "Caterpillar" e "Stock", a que se adaptaram coraças.

Cada carro é munido de uma metralhadora pesada e tem a velocidade de 5 kilometros horarios.

campanha tremenda, em artigos sempre assignados com meu nome proprio, contra o grande patife sul-americano, que martyrisou o mais bem governado Estado do Brasil e foi o autor intellectual do assassinio do immortal João Pessoa.

Logo que o presidente da Parahyba teve aquelle gesto fulminante de negar apoio á candidatura ca-avarraria do Bico de Lacre, eu tomei posição decidida ao seu lado, ao lado de um homem que soube personificar, como nenhum outro, a altivez, a bravura, a visão patriótica, o espirito de sacrificio, a potestade reaccionaria contra a tyrannia de um pobre diabo no governo de uma nação já cansada de ser ninguem.

Desde aquelle dia memoravel, abandonou quasi todos os meus outros deveres para ser soldado da Patria, sob as ordens sagradas de João Pessoa e Juarez Tavora. E' por isso que agora chego até aqui, tanta maravilhosa a história de João Pessoa, como maior honorario do exercito revolucionario e assistente do coronel Jurandyr Mamede. Tornei-me duplamente sacerdote, — sacerdote irreductivel do evangelho divino de Christo e do evangelho tambem vivo de João Pessoa. Combati o pobre diabo do Cattete, como um outro Archangel São Miguel, a combater o espirito das trevas, por ordem expressa do Criador do mundo. E o meu venerando archiepiscopo, o grande dom Aduado, nunca descorreu as minhas attitudes, apesar da trama alcoviteira que foi organizada contra o meu patriotismo, contra a minha acção de homem, contra as minhas responsabilidades ecclesiasticas.

Dom Aduado não é graças a Deus, um lispo que tenha nascido para ser sacristão. Saindo fora das reticencias, quero dizer que o clero, do nordeste não desmentiu ás suas gloriosas tradições. Como o sr. sabe, a Igreja Catholica é a maior mestra da liberdade e a maior plasmadora do caracter humano, uma escola divina de força, de combate, para os sublimos e mais altos ideais do "cristo e do coração, no tempo e na Eternidade. Porque sei destas verdades, é que me fiz revolucionario, o mais vermelho revolucionario parahybano.

E, (veja como eu sou!), aqui, agora, contemplando as bellas naturas desta encantadora cidade, eu tenho ansias de chorar. Todo o infinito de meu pensamento estreato-se, concentra-se, synthetiza-se, diviniza-se em duas lagrimas nupenas, naquellas duas lagrimas sem fim, que encheram os meus olhos, no terrivel momento em que eu me assinalo do maior cidadão da Patria, lagrimas que não me abandonarão jamais!

E' por isso, aqui chegando, eu fui, immediatamente, bello o tumulto do grande immortal. Aquelle tumulto representa para o Brasil o santo logar que guarda as cinzas veneraveis do redemptor dos escravos brancos do seu paiz. Ali, narando alguns momentos, nós nos sentimos comunicados do fluido espiritual que irradiia da memoria de um homem que levou á humanidade uma herança que o tempo não destruiu, nem a cubica poderá poluir!

Mas (que terrivel adversidade!), acabo de receber, aqui na capital da velha Republica, umas informações que chocaram o meu entusiasmo pelos heróicos que se collocaram, nesta metrópole, á frente dos novos destinos da Patria.

Soube que vem embarcar para a Europa, o grande criminoso Washington Luis. Com elle vão, naturalmente, outros typos da mesma enveredadura...

Resta agora saber para onde embarcarão Zé Pereira, Lampião e outros bandidos menores.

Eu parava, cá no meu fraco senso patriótico, que essa canilha toda iria para os tribunals competentes, responderem pelos seus crimes.

Ainda espero, todavia, que seja melhor comprehendida e melhor executada, aqui na metropole e alhures, a grande obra dos ideallistas e genuinos amigos do Brasil, que souberam sacrificar-se e conseguiram a victoria para salvar a Patria das garras dos assassinos e ladraes.

Quería passar por ex-alumno do 3º anno da Escola Militar

Apresentou-se hontem ao Departamento do Pessoal da Guerra, o sr. Manoel Ribeiro de Góes declarando que por occasião da revolução de 1922 era alumno do 3º anno da Escola Militar.

Como não apresentasse os documentos comprobatórios daquelle qualidade, foi mandado voltar hoje aquelle! Depoimento o que não "é" donde a desconfiança de que elle não tenha nunca cursado a Escola Militar.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NAS DUAS PAGINAS SEGUENTES)

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTÍCIAS

UM CRIME HORROROSO
EM SANTA CRUZ

O velho capitalista foi morto a foçadas, á margem do rio Guandu. TRATA-SE DE UM LATROCÍNIO

Causou profunda consternação entre os habitantes de Itaguahy e Santa Cruz, o assassinio do velho e estimado capitalista Annibal Santiago, que ultimamente residia á rua Domingos Barcellos, em Campo Grande.

O fim trágico do antigo negociante de madeiras, morto a foçadas nas margens do rio Guandu, próximo á Santa Cruz, por indivíduos ainda desconhecidos da polícia, foi um crime evidentemente premeditado.

Os assassinos conseguiram fugir para o lugar acima, convidando o talves para fins comerciais. Em torno do barbaresco crime, nas sindicâncias que fluem, conseguimos apurar os detalhes que se seguem.

O CONVITE FEITO Á VÍTIMA
A's cinco horas e meia de segunda-feira última, achava-se Annibal em sua residência em Campo Grande, quando foi procurado por dois indivíduos de cor preta, que o convidaram para um optimo negocio referente á compra de uma partida de madeira.

O velho negociante não relutou em realizar o negocio, caso fosse razoável, e os indivíduos, solicitaram então a sua presença afim de verificar a mercadoria que se achava depositada em um terreno nas proximidades do viaducto Washington Luis.

Santiago partiu para o local indicado, embarcando em um automóvel, em companhia dos mesmos.

O DESAPARECIMENTO
Durante o dia, a ausência de Santiago não foi notada, por ser elle, homem de grandes negocios como era. A' noite não regressou a sua residência, o mesmo aconteceu na manhã de terça-feira. Começou então, a despertar certas suspeitas, o desaparecimento de Santiago.

O FACTO É COMUNICADO Á 4.ª DELEGACIA AUXILIAR

O dr. Francisco de Paula Pinto, residente em Santa Cruz, amigo íntimo de Santiago, comunicou o caso ao 4.º delegado auxiliar, na terça-feira á tarde, sendo incumbido de proceder ás diligencias o commissario Sylvio Terra, o qual designou varios investigadores para Santa Cruz e outras estações do referido ramal, para descobrirem o paradeiro do velho negociante.

ENCONTRO MACABRO

O coronel Alvaro Santiago, irmão da vítima, em companhia de seus irmãos Caetano e Arthur, encetaram varias pesquisas para descobrir Santiago, pois que já suspeitavam que Santiago fosse assassinado pelos dois indivíduos desconhecidos.

O coronel Santiago resolveu alugar uma canoa e subir o rio Guandu, afim de explorar as margens do mesmo e ver se encontrava vivo ou morto o seu irmão.

Depois de muito remarem, divisaram a distancia, um corpo que era arrastado pela correnteza. Atravaram uma corda, lançaram o corpo e verificaram então que se tratava realmente de Annibal Santiago, que apresentava o crânio quasi que esphacelado, devido ás foçadas vibradas pelos assassinos e a mão esquerda decepada e outras lesões. O cadáver estava em completo estado de putrefacção.

A POLÍCIA COMEÇA A LOCAL

Comunicado o encontro do corpo de Santiago ás autoridades do 27.º distrito policial, partiu para o local um dos commissarios, que tomou as necessárias providencias e fez remover o cadáver para o Necrotério do Hospital D. Pedro II, afim de ser autopsiado hoje, pelos medicos leistas do Gabinete do Instituto Medico Legal.

O COMMISSARIO SYLVIO TERRA INVESTIGA

O commissario Sylvio Terra, incumbido de proceder ás necessárias diligencias para a descoberta dos assassinos, tem procedido varias investigações para descobrir os autores da morte do velho Santiago, assassinado tragicamente nas margens do referido rio. O movel do crime foi o roubo. Os seus matadores sabiam que Santiago trazia sempre consigo, grandes quantias.

VARIAS PRISÕES

O commissario Sylvio Terra effectuou a prisão de varios indivíduos tidos como suspeitos, que foram recolhidos ao xadrez da delegacia do 27.º distrito, afim de serem ouvidos pelo respectivo commissario.

OS FUNERAES DA VÍTIMA

Terminada a autopsia, o corpo será transportado para Itaguahy, onde será dado á sepultura.

Pede seis moedas de licença

No requerimento em que Diogo Goulart de Souza, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio, pede seis moedas de licença, o director geral do Thesouro Nacional manda que o requerimento faça prova do allegado.

Bateria da Capital Federal

Resumo da extracção da loteria

hoje:

4970 50:000000

25284 10:000000

32275 5:000000

10839 2:000000

20137 2:000000

M. 485 — R. 562 — S. 20.

PRESO COMO SUSPEITO, CON-
FESSOU SER AUTOR DE UM
ASSASSINIO

A policia do 18.º distrito está apurando o caso

Os investigadores do 18.º distrito policial Julio de Oliveira Carlos Ribeiro e Claudionor Santoro quando em serviço de ronda á rua Vinte e Quatro de Maio, effectuaram a prisão de um individuo tido como suspeito.

Conduzido para a delegacia, interrogado pelo respectivo delegado, disse chamar-se Joaquim Neves, ser brasileiro e contar 42 annos de idade.

O investigador Julio applicando-lhe um truco, veio então a saber que Joaquim é autor de uma morte, occorrida ha um anno, approximadamente, na jurisdicção do 19.º distrito policial.

O accusado confessou o crime, porém nega-se a declarar o nome de sua victima e bem assim o local onde praticou o delicto do qual até hoje está impune.

Ante essa confissão, ao que parece, Joaquim será removido para a 4.ª delegacia auxiliar.

O "CAP POLONIO" CHEGOU
DE HAMBURGO

A seu bordo viaja o ministro do Peru na Argentina

Fundeu, á tarde, na Guanabara o paquete allemão "Cap Polonio" vindo de Hamburgo e escalas em Boulogne, La Coruña, Vigo e Lisboa. Logo após ter sido desembarcado pela policia maritima, o "Cap Polonio" atracou na praça Maua.

A seu bordo viajaram com destino a esta capital: general Tertuliano Potyguara. Ernst Mattheis, Francisco Cavalcanti, Pontes de Miranda, Beatriz Maria Pontes de Miranda, Robert Schwin, Guilherme Wallig, Barbara Wallig, João Daudt d'Oliveira, Estela Daudt d'Oliveira, Mario Daudt d'Oliveira, Aida Vasconcellos, Henrique de Toledo Dodsworth, Jacyr Bastos de Dodsworth, Armando da Costa Pereira, Henrik Kertl, Anita Miranda, Luiz Miranda, Otto Niemeyer, Amalia Niemeyer, dr. Armin Niemeyer, Irene Niemeyer, Ottolina Schmitt, João Tolomei, dr. Arnaldo Ballest, Zilda Ballest, Francisco Lamelrão, Avelino Mezquita, Mathilde Mezquita, Albino Ferreira Coelho Pereira, Deolinda Telxela Lobo Pereira, Antonio Ribeiro França, Amelia Ribeiro França, Aloysio Miranda, José de Carvalho Roça, Helmut Melching, Gertrud Heyck, Rudolf Knipping, dr. Megaliv Silva Rodrigues, Peter Schagen, Franz X. Zartmann, Lucien Bettendorf, R. beiro Rodriguez de Carvalho, Irma I. de Rodriguez de Carvalho, Sam Rabinowich, Manoel Soares de Azevedo, Luiza Soares de Azevedo, Neomila Soares de Azevedo, Orbellia Soares de Azevedo, Luso Soares de Azevedo, Deyla Soares de Azevedo, Anatório Fernandes Magalhães e Antonio Julio Silvestre.

Em transito para os portos platinos, viajam entre outros, s. ex. o sr. Felipe Barreda, ministro plenipotenciario do Peru na Argentina, os coronéis Alfredo de Urquiza e Luiz Villanueva, do exercito argentino.

O "Cap Polonio" zarpou, á tarde, com destino a Buenos Aires.

UMA CONFERENCIA, A' TARDE, ENTRE O GUARDA-MOR E O INSPECTOR DA ADUANA

O guarda-mór, dr. Amarillo de Noronha, á tarde, esteve no gabinete do inspector dr. Lindolpho Camara, tendo com este demorada conferencia.

Esta versou sobre os serviços que estão affectos áquella repartição da Alfandega e que se prendem, especialmente, á fiscalização no mar e nos diversos armazens do Cães do Porto.

O guarda-mór expoz ao inspector o resultado de sua ultima inspecção, na bahia, pela madrugada de hoje e na qual não foi observada nenhuma irregularidade.

De outros casos se occupou o dr. Amarillo de Noronha, todos sujeitos ás actuaes ordens que têm sido postos em pratica, para que mais se intensifique o serviço de fiscalização.

INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Maxima — 28,2.

Mínima — 18,6.

O bello sexo montanhês na revolução

UM BATALHÃO DE OITO MIL MOÇAS, EM MINAS GERAES, QUE COLLABOROU NA OBRA DE REDEMPÇÃO DO BRASIL

Uma mensagem ao sr. Getulio Vargas — A chegada amanhã, ao Rio, de um contingente do "Batalhão Feminino João Pessoa"

E' de excepcional relevo o papel que teve na revolução o povo de Minas Geraes.

O movimento que libertou o Brasil do despotismo do governo que se foi despertou entre os montanhês o maior entusiasmo civico. Minas em peso se poz de pé, sob o commando dos filhos mais queridos, para abater a tyrannia que desgraçava a Nação!

A revolução proporcionou a Minas Geraes um dos espectáculos mais lindos de sua historia, porque não fez sobressair isolada a individualidade de qualquer dos filhos reclamando, pelos feitos, a gloria inteira de um notavel acontecimento; oito milhês de mineiros cooperaram unidos até á morte pela redempção da Patria, com demonstrações inextinguíveis de vitalidade, de bravura e de valor em campo de batalha.

Desfez-se de uma vez por todas a lenda de que o povo mineiro, por innato espirito de fraternidade e illimitado sentimento de bondade, infenso naturalmente a qualquer tendencia belicosa que se não justifique, permaneceria pacifico ante os maos brasileiros que tripulassem sobre a dignidade da Nação. Minas Geraes não poderia ter evidentemente mais eloquentemente o extraordinario valor de seus nomes, que poz em pé de guerra em alguns momentos, no nobilissimo intuito de operar com os brasileiros do Sul e do Norte na grandiosa obra de restauração da Patria.

Hosannas a Minas, o berço da Alliança Liberal, que iniciou a revolução e tão galhardamente concorreu para o triumpho do estupendo movimento de redempção nacional!

Os homens de Minas deram tudo pelo bem da Patria! Não foram só os homens todavia que empenharam esforço em prol da felicidade do Brasil. A mulher mineira teve uma actuação esplendida na causa revolucionaria.

Em todas as cidades de Minas revolucionada, fundaram-se batalhões femininos com fins de cooperação — não só no perimetro urbano, soccorrendo a população pobre, amparando os orphãos e as viúvas, e angariando biscotos e cigarros para os soldados montanhês; tambem nas proximidades do campo de batalha, servindo em hospitais de sangue, na qualidade de enfermeiras da Cruz Vermelha Revolucionaria.

O nosso confrade sr. José Segadas Vianna acaba de descer de Bello Horizonte, com a missão de fazer chegar ás mãos do sr. Getulio Vargas uma mensagem que lhe dirige o "Batalhão Feminino João Pessoa".

O DIÁRIO DA NOITE teve oportunidade de ouvir o sr. Segadas Vianna, que tambem prestou serviços á causa revolucionaria, sobre o papel que teve o bello sexo montanhês no movimento de redempção do Brasil e sobre a mensagem de que era portador.

Disse-nos o sr. Segadas Vianna: — "Minas pôde orgulhar-se de ter cumprido o dever em toda linha e, si o mineiro accorreu voluntariamente ás fileiras revolucionarias, o bello sexo montanhês soube honrar as tradições de suas antepassadas, prestando tambem voluntariamente os mais valiosos auxilios ás forças revindicadoras.

Já no dia 5, quarenta e oito horas depois de iniciado o movimento, cerca de 250 moças se haviam alistado, sob a bandeira rubro-negra, do "Batalhão Feminino João Pessoa", fundado pela joven e talentosa advogada dra. Elvira Komel.

No dia 10, as adhesões na capital do Estado subiam a 800, prestando as moças bello-horizontinas os serviços mais valiosos, costurando uniformes para os combatentes, visitando enfermos e levando auxilios ás familias dos soldados que estavam na linha de fogo.

Só nos serviços de costura estavam 300 moças, das melhores familias, chefiadas por mme. Pinheiro Chagas e Walfrido Silvino, trabalhando das 8 ás 20 horas, nos salões das



O jornalista José Segadas Vianna

do grande povo montanhês, que, lutando contra as forças reacconarias em cinco pontos do seu territorio, conseguiu dominar e trazer seus soldados até ás proximidades do Distrito Federal, ás cidades de Cantagallo e Friburgo.

Assim como se alistaram cerca de 8.000 mineiras nas diversas fileiras do Batalhão Feminino João Pessoa, em cerca de 40 municipios do Estado, tambem mais de 40.000 homens offereceram seus serviços e ficaram aguardando ordens apesar de não haver armamento para todos elles.

Em Bello Horizonte fundaram-se seis batalhões, sendo o que maior numero de voluntarios alistou o "João Pessoa", do qual faço parte, que chegou a ter 1.037 homens inscriptos.

Commandado pelo tenente coronel dr. Udo Rosemberg, teve como instructor e organizador o major da Força Publica Mineira Arthur Tavares Corrêa, que, com a dedicação extrema e longo tirocinio militar, pôde preparar 600 voluntarios, dos quaes 300 estiveram na linha de fogo e os restantes receberam o encargo de guardar a cidade e edificios publicos.

Da bravura dos voluntarios mineiros poderão falar os majores Maynard, Nelson de Melo, Otto Felo e outros, que de perto com elles lidaram nos campos de luta.

Como carloca e, portanto, insuspeito, eu digo sinceramente: Minas, que era grande pelo seu territorio, grande por suas riquezas e grande por seus filhos, mostrou que é muito maior ainda pelo seu civismo e pela coragem do seu povo!

Eis a mensagem que trouxe para entregar ao sr. Getulio Vargas: — "Batalhão Feminino João Pessoa — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Respeitosas saudações.

Cumpre-me a honrosa missão de levar ao conhecimento de v. ex. que fundamos, nesta capital, no dia 5 de outubro, dois dias depois de romper o movimento revolucionario nacional, o Batalhão Feminino João Pessoa, fillado ao Batalhão masculino do mesmo nome, com o alto objectivo de servir os denodados combatentes patrióticos.

A minha modesta iniciativa, collimando despertar as nossas patriotas e fazel-as viver, com intensidade civica, a hora decisiva para os destinos democraticos brasileiros, conseguiu, de maneira notavel, o seu apolo eloquente e entusiastico. A mulher integrou-se no momento excepcional da vida dos seus concidadãos. A brilhante sequencia de gestos e attitudes nobilitantes e a serie de renuncias e sacrificios por ellas demonstrados nos dias dramaticos da luta, escreveram, sem duvida, um dos capitulos da immortal Revolu-

COMEMORAÇÃO DA REPUBLICA JUNTO AO MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT

Como se tem verificado desde a inauguração do monumento a Benjamin Constant, em 1926, a comemoração da Republica no Brasil será este anno mais uma vez comemorada, no mesmo monumento, no proximo dia 15 de novembro, á hora em que se passou esse glorioso acontecimento historico e seguindo o programma abaixo, que vem sendo invariavelmente posto em execução, desde aquella data, pelo sr. Amaro da Silveira.

São pois, convidados todos os que queiram prestar essa homenagem ao fundador da Republica Brasileira a reunirem-se, ás 8 horas do dia 15 de novembro, junto á sua estatua, na Praça da Republica, onde se realizará a seguinte cerimonia civica:

1) — O monumento será cercado á hora indicada, por uma guarda de honra composta de forças do Exercito Nacional e da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, acompanhadas de uma banda de musica.

2) — A's nove e meia horas, em ponto, as pessoas presentes serão convidadas a depositar no altar da Patria as corôas e palmas votivas que houverem trazido para tal fim, tocando-se em seguida o Hymno da Republica.

3) — Immediatamente após, o clarim romperá com o toque de "sentido!" e logo depois com o de "silencio!" seguindo-se um minuto de recolhimento, destinado a que cada um renda mentalmente um preito de gratidão a todos os revolucionarios que concorreram para o advento da Republica, em qualquer tempo e em qualquer lugar, particularizando nossa Patria e nella ainda o Fundador da Republica Brasileira.

4) — Finalmente, tocará a banda de musica militar a Marchelha e o Hymno Nacional Brasileiro, encerrando-se a cerimonia.

ção Libertadora. Assim é que o referido Batalhão installou diversos salões de costura, onde, em dois turnos, trabalharam mais de 300 costureiras, das 8 horas ás 20, confeccionando fardamentos, ataduras, lenços, distinctivos, etc., para os soldados em combate e para as diversas columnas patrióticas.

Organizou, tambem, corpos de enfermeiras, lavadeiras, etc., e commissões para outros diversos misteres. Nesta data, ainda trabalham em amplo salão da rua Curytiba 607, desintressadamente como sempre, dezenas de costureiras, em benefício do Estado.

Iguaes serviços e com identico fervor patriótico, as 35 filiaes do nosso Batalhão, fundadas no interior, prestaram aos ideaes revolucionarios.

Attingiu essa entidade a elevada cifra de 8.000 adhesões approximadamente, sendo mais de 1.200 na capital e o resto nos seguintes municipios: Pirapora, S. J. del Rey, Brejo das Almas, Bom Sucesso, Curvello, Nepomuceno, S. João Evangelista, Conceição, Brasília, Splnosa, Itabirita, Ouro Preto, Patos, Bocayuva, Luz de Minas, Passa Tempo, Corinto, Patrocínio, Piranguy, Diamantina, Palmyra, Queluz, Virgopolis, Barbacena, Minas Novas, Uberaba, Bambuihy, S. Francisco, Arassuahy, Januária, Uberlandia, Manga, Theophilo Ottoni, Villa Mesquita, Coração de Jesus.

Nestas filiaes grande fol o concurso prestado aos soldados que iam para as linhas de frente. O numero de peças confeccionadas, o auxilio das commissões ás familias dos soldados, os serviços de hospitaes e o concurso moral das minhas patriotas, confortam os espiritos bem intencionados e documentam a moral brasileira.

V. exclá, que encarna, ao lado dos dignos auxiliares da governança, as aspirações sadias e moralizadas dos brasileiros patriotas, por certo acutará, com alegria, o apolo inconfindivel que as mineiras enviam, por meu intermedio, affirmando a v. exclá, a sua confiança em melhores destinos para a Nação Brasileira e o seu concurso a todos os empreendimentos que visem elevar o credito do nosso povo no juizo universal.

O Batalhão Feminino João Pessoa congratula-se com v. exclá, pela revindicação estupenda dos nossos direitos e confia no amor de v. exclá, ao nosso povo, á nossa gente, o qual constitue homem seguro de uma era fecunda em realizações construtoras.

Saudações — (a.) Elvira Komel — Commandante do Batalhão Feminino João Pessoa — Bello Horizonte, 5-11-1930.

A HORA EM QUE CHEGA O BATALHÃO FEMININO

Amanhã, ás 8.30 horas, chega ao Rio o contingente do "Batalhão Feminino João Pessoa" que vem participar das festas comemorativas do 15 de novembro.

A colonia mineira no Rio de Janeiro e os elementos das tropas montanhêsas acantonadas em Niterohy preparam-lhe carinhosas manifestações.

Concessões de montepios e aposentadorias julgadas legais pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas julgou legais as seguintes concessões: De montepio civil: a d. Adelia L. da Silva, filha de Frederico F. da Silva; a d. Maria dos Santos Jorge e outros, viúva e filhas de Manoel dos Santos Jorge e d. Oulhermina R. Gondim, viúva de Afrânio O. Gondim; a Maria Luita e Luita, filhas de José J. Picanço; a Jeorgina Baptista da Silva, filha de José B. da Silva; a d. Maria Camargo X. de Brito, filha de Leoncio M. de Camargo; a d. Hildebrantina A. da Silva e outros, viúva e filhas de Carlos M. da Silva; a d. Maria Leonor R. Lage e outros, viúva e filhas de José da Costa; a menor Maria do Rosário Góes e outros, filhas de João Paulo de Miranda Góes; a d. Damascia Aniceta e outros, filhas de Joaquim Thiago de Faria; a d. Othilia de Sá L. B. da Silva, filha de Jonathan Edmund de Sá Leitão; a d. Georgina T. da Silva e outros, viúva e filhas de Marcello S. Teixeira; a d. Maria de S. Leão, Parentes e outros, viúva e filhas de Francisco P. Parentes e d. Faustina Soares de Oliveira e outros, viúva e filhas de Alfredo Fortes de Oliveira.

De montepio e meio soldo: a d. Mathilde Duplant de Sant'Anna, a d. Josepha M. de Jesus, viúva de Manoel J. D. Moreira; a d. Maria J. Pires Argollo, viúva de Francisco de Paula Argollo; a d. Maria R. Moreira de Carvalho, viúva de Alvaro Nunes de Carvalho; a d. Maria Celia P. Lyra, viúva de Hermínio Lyra da Silva; a d. Isabel Carmen C. de Albuquerque, viúva de Jorge C. de Albuquerque; a d. Maria Silverio Pacheco, viúva de Ivo Brito Pacheco e de d. Mathilde S. Coutinho Barbedo, viúva de Luiz Barbedo.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal.

De montepio civil por apostilla em titulo: a d. Maria dos Santos Quadros e outra, filhas de Theotônio J. Quadros; a d. Maria H. dos Santos, viúva de Americo A. dos Santos; a d. Idalina Falcão da Silva Lopes, viúva de Antonio A. da S. Falcão e a Bartholomeu e outros, filhas de Julio Pereira Dias.

De aposentadoria: a Braz da Silveira Caldeira, 2.ª official da Direcção Geral dos Correios; de Firmino Alves de Souza, 1.ª official da extinta Direcção de Contabilidade do Ministerio da Marinha e do dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 7.ª Pretoria Civil do Distrito Federal

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTÍCIAS

UM HOMEM ESFAQUEADO A RUA MAURITY

A vítima em estado desesperado foi internada no H. P. S.

A tarde foi pedido com urgência ao Posto Central da Assistência, uma ambulância para a rua Maurity, afim de socorrer um homem que apresentava um ferimento penetrante, produzido a faca no abdome, em consequência de ter sido vítima de uma agressão.

Imediatamente seguiu para o local uma ambulância levando o respectivo medico.

Ao chegar ao local, o facultativo, encontrou um homem de cor branca, de 40 annos presumíveis, que jazia sem sentidos, no meio de enorme poça de sangue.

O ferido foi, após os socorros de urgência feitos no local, posto na ambulância, que celeremente tornou ao Posto. Em ali chegando foi a vítima levada para o Pronto Socorro, onde foi submetido a delicada intervenção cirurgica.

O seu estado é gravissimo, tendo os medicos pouca esperança de salvamento. O desconhecido após a operação foi internado no Pronto Socorro.

Nenhuma declaração pôde elle fazer pois o seu estado não permitia.

Atropelado por um automovel

Na Assistência Municipal foi socorrido Wanderlino Coelho, brasileiro, de 7 annos, filho de Lauro Coelho, residente a rua Frei Caneca n. 105, apresentando fratura da clavícula direita.

Depois de medicado retirou-se.

Recebeu queimaduras de 1º e 2º

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus na vista direita e nariz, produzidas por cera fervente, foi socorrido, pela Assistência da Praça da Republica, Ladislau Stübel, de 35 annos, rumeno, solteiro, encerrador e residente a rua do Senado 65.

Depois de medicado retirou-se.

O novo director de Engenharia Militar

Foi nomeado director de Engenharia Militar, o general Guilherme Marante, actualmente servindo como sub-chefe do Estado Maior do Exército.

Vão experimentar os rigores da lei

Pela secção de Capturas recomendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram presos Manoel Pinto de Miranda, condenado pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 330 do Código Penal; Haroldo Dias de Almeida, idem, pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 377 do mesmo Código; e Antonio Costa, condenado por vadiagem.

Os tres primeiros foram para a Detenção e o ultimo para a Colonia Correccional de Dois Rios.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELECTICA

Em S. Francisco Xavier

Quando trabalhava na reparação das linhas telegraphicas no viaducto existente na estação de S. Francisco Xavier o guarda-fios do Telegrapho Nacional Vicente Duarte, brasileiro, de 40 annos de idade, casado, residente a rua Navarro, recebeu forte descarga electrica, tendo morte instantanea.

O corpo do infeliz funcionario foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal pela policia do 18º districto.

O auxiliar de Duarte, Oswaldo Julio do Nascimento, que se achava no momento ao lado de Vicente foi tambem atingido pelo choque. Socorrido no Posto de Assistencia do Meyer, onde depois de medicado retirou-se para sua residencia a rua Flack 101.

A policia do 18º districto abriu inquerito.

Multas por infracção do regulamento de loterias para cobrança executiva

O fiscal geral de Loterias remetteu a Directoria da Receita Publica 34 processos de multa por infracção do Regulamento de Loterias, em vigor, para cobrança executiva, no valor total de 12:200\$000.

SSE, GRIPE, PULMOES FRACOS?

50 MASTRUÇO CREOSOTADO — nos adultos

PEITORAL EME

MATOU O CHAUFFEUR POR CONSIDERAR-O REVOLTO

O crime do dia 25 de outubro na rua Sacadura Cabral

Esteve na Central de Policia, pela manhã, Josephina Cardoso, mulher do "chauffeur" Peregrino Cardoso, da Companhia Texas, assassinado no dia 25 de outubro ultimo, num botiquim da rua Sacadura Cabral pelo individuo conhecido pela alcunha de "Botafogo" carregador n.º 3 do Cães do Porto.

Josephina que tem quatro filhinhos, ainda de tenra idade foi pedir providencias ao delegado de dia para a punição do assassino de seu marido que anda impune e ter o assassino de seu marido e a policia do 2º districto, ter conhecimento do crime que praticara.

Diz ainda a queixosa que seu marido fora morto por "Botafogo" em consequência de ser revoltoso e ter o assassino de seu marido, facto esse que motivou a discussão entre os dois antes do crime.

O 2º delegado auxiliar recebeu a queixa da infeliz mulher mandando dar as providencias cabíveis no caso.

O gerente da "Vanguarda" não será obrigado a deixar o paiz

Na lista publicada hontem, pelo DIÁRIO DA NOITE, de elementos da antiga "legalidade", que seriam banidos do paiz, figurou por erro o nome do sr. Mazini Serôa da Motta, gerente do vespertino "Vanguarda".

Ao contrario do que foi divulgado, o sr. Serôa da Motta está em liberdade, tendo obtido da Chefatura de Policia o necessario salvo-conducto para permanecer nesta capital.

O Collegio Pedro II e o aquartelamento de forças em seu edificio

A directoria do Externo Pedro II, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Havendo sido entregues, por ordem do governo, as salas de aula do Externo do Collegio Pedro II, afim de ali aquartelar um batalhão do Exército, foram encerradas as aulas a 11 do corrente, tres dias antes da data regimetal". O Collegio continua, porém, aberto, funcionando a directoria e a secretaria e sendo a entrada pela porta especial da administração do estabelecimento, em cujo saguão se distribuem os impressos para os exames que se tiverem de realizar. Está tambem aberta a biblioteca, onde os senhores professores encontrarão as cadernetas, afim de terminarem o serviço de medias, relativas ao ultimo bimestre. O director está presente a partir das 11 horas, a disposição dos interessados. Acha-se igualmente a postos todo o pessoal administrativo."

A homenagem de amanhã, no Centro Parahybano aos srs. Olegario Maciel e Simões Lopes

Esteve na redacção do DIÁRIO DA NOITE uma comissão de estudantes, constituída dos srs. Lauro Xavier, José Sarmiento Junior, Pedro Nogueira e Baptista Leite. Essa comissão velou comunicar-nos que o Centro Parahybano promove para hoje ás 16 1/2 horas, no theatro João Caetano, uma sessão solemne de homenagem aos srs. Olegario Maciel e Simões Lopes. Falará o padre Dr. Ignacio de Almeida, irmão do sr. José Americo de Almeida e que é um dos mais festejados oradores do nordeste.

Mandou proceder á cobrança dos direitos integraes

O director da Receita Publica communicou aos Inspectores das Alfandegas da Parahyba, do Recife e de S. Francisco, que devem proceder á cobrança dos direitos integraes da mercadoria relativa ao termo de responsabilidade assignado pela Graphica Planhiyense Ltd., para governo de Pernambuco, Silveira Barros & C. J. H. Carneiro da Cunha e pela Empresa Sul Brasileira de Electricidade S. A.

Pede para pagar a divida em prestações

O director da Receita Publica enviou ao delegado geral do imposto sobre a Renda, o processo, no qual Mauricio Misk & C., successores de Dinana & Misk, pedem para pagar a divida do imposto sobre a renda de 1929, na importância de 4:165\$260, em parcelas mensaes de 500\$000, e solicitou daquelle repartição a sua audiencia no assumpto.

Tremores de terra na Hespanha

GRANADA, 13 (U. P.) — As 23 horas e 15 minutos de hontem foi sentido aqui um pequeno tremor de terra, cuja duração foi de tres minutos. A população ficou muito alarmada, mas não houve damnos.

O RESULTADO DAS DEMORAS DE PROCESSO

Dois réos condemnados cujas penas já estavam prescriptas

O dr. Oliveira Figueiredo julgando, hoje, dois processos existentes na 1ª Vara Civil, da qual é juiz effectivo, condemnou os réos e foi obrigado a considerar prescriptas as respectivas penas, em virtude da demora na formação do processo, o que já é usual nos cartorios criminaes.

Ha juizes que, para encobrir essas falhas, de que são useiros e vezeiros muitos escrivães, chegam ao ponto de, contrariando a formula revolucionaria de "viver ás claras", sonegam a imprensa todas as notas existentes no seu julgado.

Destaca-se, entre todos os que assim vêm agindo, o da 3ª Vara Criminal, dr. Burle de Figueiredo, que, para evitar commentarios, só envia suas notas ao "Diário da Justiça" e ao "Jornal do Commercio", porque sendo esses jornaes infensos á critica dos despachos, não fazem commentarios descalabros, que neste sentido, de demora de processo, impera na 3ª Vara Criminal.

Os réos cujas penas foram consideradas prescriptas são: João Lobstein, condemnado á pena de 7 mezes de prisão; como incurso no crime de ferimentos leves, facto occorrido em 1927; e Vicente Rodrigues Bezerra, condemnado a 2 mezes de prisão, por crime de apropriação indebita.

Como esses dois processos existem centenas de outros.

Pagamentos em delegacias fiscaes nos Estados

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás Delegacias Fiscaes nos Estados da Bahia, Ceará, Mato Grosso, Minas Geraes, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, os creditos de 1:922\$323, 6055, 911\$946, 3:0095, 1005, 336\$896, 421\$345, 2325, 2885, 725\$192, 12:0005, 2:738\$322, 9:349\$500, 2:0405, 6005, 1:6805, 4:434\$838, 3:3605, 3:323\$903, 3:5525, 10:0005 e 20:0005, para pagamento a Deraldo Vieira de Alcantara, Antonio Ferreira, Antonio Delphin Henriques Junior, aquisição de objectos de que necessita o aviso "Oyapock", em Mato Grosso, João Paulo Teixeira da Silva, d. Amélia Rosa de Magalhães Gomes, Roque Teixeira da Silva, Antonio de Carvalho Castro, Miguel dos Santos, José Luiz da Costa Lage, inactivo Manoel Affonso de Castro Nunes, d. Amélia Georgina de Magalhães Furtado, inactivo Joaquim José de Almeida, d. Anna de Jesus Vergueiro da Silva, dona Francisca Soares de Carvalho, dd. Agripina de Souza Jordão e Anna Theresza de Souza Silveira, d. Afonso Neves Galvão, inactivo Bellarmino Machado de Souza, Aylto de Mendicência do Irmão Joaquim e d. Maternidade de Florianópolis.

Solicitou autorização para funcionar

O inspector geral dos bancos enviou ao director geral do Thesouro Nacional o processo da Associação Beneficente Federal solicitando autorização para funcionar.

Vae ser fechada uma agencia bancaria em Nova Granada

O inspector geral dos Bancos remetteu devidamente informado, ao director geral do Thesouro, o processo de Aldar & Kfourl, estabelecidos com casa bancaria na cidade de Olympia, Estado de São Paulo, solicitando autorização para fecharem a sua agencia em Nova Granada.

ACABARAM-SE OS JULGAMENTOS SECRETOS

A Corte de Appellação, porém, ainda está julgando clandestinamente

Por decreto de hontem, publicado no "Diário Offical" de hoje, o dr. Getulio Vargas, presidente provisório da Republica, houve por bem terminar com a immoralidade dos julgamentos feitos a portas fechadas em detrimento dos verdadeiros interesses da justiça e das partes.

A Corte de Appellação, porém, sobrepondo o seu arbitrio aos do governo que procura moralizar a Republica, resolveu não attender, de prompto, a esse acto do governo e, assim, ainda hoje, está procedendo a julgamentos clandestinos, isto é, a portas fechadas, sem a assistência dos interessados ou do publico em geral.

Seria preciso que o sr. Oswaldo Aranha voltasse suas vistas para a justiça local, onde se impõe um saneamento, para o bem dos ideaes revolucionarios e do proprio interesse da nação.

Um novo record de desenhos-instantaneos

Inicia-se na tarde de sabbado a curiosa prova patrocinada pelo DIÁRIO DA NOITE

Terá inicio sabbado, ás 16 horas, na Charutaria Sudan, á Avenida, a annunciada prova com que o caricaturista e illustrador Rubens D'Assis se propõe exceder o record que em junho de 1929 attingira, desenhando durante 26 horas sem descanso, e executando 451 desenhos, a cores, subscriptos de legendas suggestivas. O artista Rubens D'Assis vae desenhá, agora, sem interrupção, á vista do publico, mais de 28 horas, e convidou os redactores artisticos e criticos de arte na imprensa carioca á assistirem ao inicio da prova, controlar a execução dos trabalhos, authenticar emfim o cumprimento do que annuncia. A demonstração de que ora se propõe o desenhista Rubens D'Assis, e para a qual desejou o patrocínio do DIÁRIO DA NOITE é dedicada a "O Jornal", "O Cruzeiro" e "Diário de S. Paulo", sendo o record em homenagem aos representantes, militares e civis, de todos os Estados do Brasil, ora no Rio, afim de assistir as comemorações de 15 de Novembro. A duração do segundo record empreendido pelo caricaturista D'Assis será comprehendida entre ás 16 horas de sabbado e ás 22, de domingo.

NA ALFANDEGA

Tendo a Mesa de Rendas Alfandegadas de Ponta Porá remittido a Aduana, com o officio n.º 118, de 6 de outubro ultimo, o boletim de renda por ella arrecadada no mez de setembro anterior, acompanhando de diversos documentos e não se tratando de assumpto que se relaciona com esta repartição da Fazenda, foi hoje devolvido o referido boletim, para o fim competente.

Foi hoje, cêdo, dirigido á Despesa Publica a demonstração do credito de 2:070\$800, para occorrer ao pagamento da diferença de vencimentos, relativa ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1929 a que tem direito o motorista, Rodrigo José da Trindade, de accordo com a tabella que acompanhou o decreto n.º 19.206, de 7 de maio do anno andante.

Tambem o dr. Lindolpho Camara remetteu á mesma repartição a demonstração de um credito igual ao que nos referimos, para pagamento de diferença de vencimentos, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1929 a que fez jus o empregado de mesma categoria Olympio Pinheiro de Brito.

Em resposta ao officio numero 1.312, de 10 de outubro findo, do inspector da Alfandega de Santos, informou a Inspectoria que a Comissão da Tarifa da Aduana classificou o disco e pequeno motor para gramophone — objecto de consulta — como partes de gramophones, sujeitas á taxa de 1\$000 por kilogramma.

O inspector declara que concordou com a decisão da Comissão de Tarifa.

Vão voltar ao serviço dos seus cargos os remadores Christiano Pereira dos Santos e Raymundo dos Santos, que estavam occupados na conservação de automoveis, que já não trafegam por ordem superior.

O novo secretario de Fazenda do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 13 (Havas) — O sr. João Simplicio passou a Secretaria da Fazenda ao sr. João Fernandes Moreira que servirá igualmente como Secretario do Interior.

Concedeu isenção definitiva de direitos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o governo do Rio Grande, concedeu isenção definitiva de direitos para o material importado pelo mesmo governo e destinado ás obras da barra e porto desse mesmo Estado.

Acquisição de um imovel pelo Ministerio da Justiça

No requerimento em que Antonio Nascimento, proprietario do imovel sito á rua Joaquim Serra n.º 2, antiga rua Magalhães, nesta capital, declara que a compra desse predio foi contractada pelo Ministerio da Justiça, o director do Patrimonio Nacional, proferiu o seguinte despacho:

"Apresente certidão negativa de acção contra o proprietario do distribuidor do Fóro Federal até á data actual e completar até á data de aquisição do imovel, as certidões de hypothecas e outros onus e as certidões geraes de quitação dos impostos federaes e municipaes."

Era accusado do crime de desacato á autoridade

João Evangelista Pereira foi absolvido, hoje, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, do crime de desacato á autoridade que lhe era imputado.

A Casa de Portugal e a sua sessão solemne

Homenageando o commissario geral do governo portuguez da Feira de Amostras dos Produtos Portuguezes

Em homenagem ao Commissario Geral do Governo Portuguez, na Feira de Amostras de Produtos Portuguezes no Rio de Janeiro, coronel M. Silveira Castro, a "Casa Portugal" realizará amanhã, ás 21 hs, uma sessão solemne, demonstrativa do apreço que esse representante da nação portugueza vem merecendo, em virtude dos seus predicaes de intelligencia, especialização tecnica e grande amor ao trabalho. A sessão solemne da "Casa de Portugal" será realizada no amplo salão do Gabinete Portuguez de Leitura, com a presença de representações de todas as instituições da colonia portugueza, da Embaixada e do Consulado do paiz irmão, alem de associados da poderosa associação e de saas familias. O traje será commum.

O sr. Accacio Leite, secretario Geral e membro do Conselho Director, faz um apello patriótico aos portuguezes em geral, para que participem da homenagem que será tributada ao illustre representante do Exército Portuguez, lembrando que seu nome já se inspoz aos applausos de quantos tem visitado as exposições de Portugal no estrangeiro, cuja organização tecnica tem estado sob suas responsabilidades.

A's tropas do Paraná e Rio Grande do Sul

Na Companhia Continental S. A. de Seguros, á rua do Rosario, 139, 1º andar, achase a seguinte correspondencia para:

Policia do Paraná — José Idefonso de Assumpção, soldado da policia paranaense.
Brigada Militar "Rio Grande" — Octacilio do Nascimento, sargento veterinario; Sandelino Martins, 1º esquadro; Silvino Corrêa, praça contingente administração do 3º regimento militar; Loreto Cunha, do 2º esquadro da Brigada Militar; Emergido Cloria, 1º sargento da Brigada Militar; Proença Nunes Cardoso, pelotão de metralhadoras 1º regimento.

Cia. Batalhão Paraná — Julio Fonolo, 3º sargento.

5º e 7º regimentos de artilharia — Hebram Pereira de Castro, soldado do 5º grupo de artilharia Parana; Candomiro Lima Ribeiro, soldado do 9º R. A. M., segunda bateria; Daimo Damasceno, soldado do 5º grupo de artilharia pesada; Dario de Miranda Pinto, 5º G. de A. M. (ad. 9º R. A. M.); Octavio de Castro, 9º regimento de A. M.; Arthur Momoli, sargento da cia. de metralhadoras 9º regimento A. M. 4º batalhão — José Becca, soldado do 4º batalhão.

6º R. C. I. — Sargento Febrônio Rodrigues, 6º R. C. I.; Laurindo Naimor Brasil, 6º R. C. I.; tenente Maya Pacheco, destacamento 6º reg. cavallaria (para Serafim).

8º batalhão de caçadores — Idilio Recuro.

9º R. C. I. — Tenente Aldo Palm; Astrogildo Joazeiro, sargento radiotelegraphista do 7º R. C. I.; Constantino Ucha Netto, 3º sargento do 7º R. C. I.

7º batalhão de caçadores — Marcos Bento de Oliveira, praça n.º 55, 2ª cia.; Armando S. Lopes, sargento da 1ª cia.; Alberto Talane, cia. de metralhadoras.

8º regimento de infantaria — Luiz B. Castro.
Batalhão "João Pessoa" — Tenente Abdon Pacheco Nascimento; Felisberto da Silva Gellar; Henriques Pereira; Kyele Amazonas Correla, Aurelio Marcial da Cruz, 3ª cia, batalhão "João Pessoa"; Oscar Renaud, Manoel Sombra Brasil, 2º sargento; Dagoberto Santos Silva, Domingos Joel Macedo Soares Pereira, 3ª cia.; Carlito Hadschback, Lauro Juk. Alecio Santos.

15º batalhão de caçadores — Esthefano Parath; David Amaral Camargo, Helio do Amaral; Divanor Borbas Cortes; Polycarpo Carreiro; Lauro Wolff Valente, 3ª companhia.

15º Batalhão de Caçadores — Luiz Nadalin; Miguel Pereira, 3º sargento; Walter Faris; capitão Augusto Vieira de Castro; Augusto do Rego Barros; Adelino Angelo Magalhães; Jesaíno da Silva Lopes; Orlando Osty, 2ª companhia; David e Hailo do Amaral, 2ª companhia; Virgilio dos Santos; José de Paula; Victor A. Rochadel, 3º sargento veterinario; Antonio Pereira Pimpão; Darlison Lima Moreira, praça da 1ª companhia; Vitaliano Esmanholo; 2ª companhia 1º pelotão n.º 1.054; Julio Carneiro da Cunha; Annibal Requillo Filho; João Antonio da Cruz, cabo.

Diversos sem endereço — Tenente Antonio Barbosa Lima, telegramma; coronel Victor Moraes Branco, telegramma Oscar Hebert, carta; Francisco José dos Santos; Haroldo Bueno Souza; João Grabosky; Miguel Aguilham Junior, 2º tenente intendente 3º esquadro; Euripedes M. Dornelles, soldado n.º 444, grupo de Metralhadoras; Luiz Fagundes de Mello; Sylvio Motela.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal, mandou cumprir os precatórios dos juizes das 7ª e 2ª Varas Criminaes, de entrega das quantias de 300\$, 400\$ e 400\$, a favor de Edmundo José Vieira e Thiago Guimarães.

Tomada de contas da gestão financeira da Republica, dos exercicios de 1923 a 1925

O Tribunal de Contas designou uma comissão de funcconarios

O ministro presidente do Tribunal de Contas declarou, ao director da 1ª Directoria que de accordo com a deliberação desse Tribunal, e para cumprimento do disposto nos arts. 20 a 24 do Código de Contabilidade da União e 113 a 130, do respectivo regulamento, quanto á tomada de contas da gestão financeira da Republica, dos exercicios de 1923, 1924 e 1925, resolveu nomear uma comissão de funcconarios, sob a direcção daquelle director, para confrontar com urgência, as cifras dos balanços da Contadoria Central da Republica com o que consta da escripturação do mesmo Tribunal, apontando as divergencias que se notam entre estas e aquelles, devendo tal comissão em seu trabalho assignalar, especialmente, as diferenças verticadas quanto á receita, inclusive operações de credito e fundos especiaes e, quanto á despesa, salientar nesta ultima parte, os pagamentos feitos á revelia e sem registro do Tribunal.

Os funcconarios designados para esse serviço são os escripturarios: 1º, bacharel Sebastião Henriques Alves de Barcellos; 2º, bacharel Augusto Cardoso da Veiga, e 3º, José Manoel Labandera, quanto aos trabalhos relativos ás despesas á conta dos orçamentos dos ministerios a cargo da 1ª Directoria do Tribunal de Contas, creditos adicionais pelos mesmos abertos, bem assim, para os que se relacionam com a receita publica.

Para auxiliar a mesma comissão tambem foram designados os 1º escripturarios Manoel Lima Torres e Segismundo Soares Baptista, e 2º Orlando Bandeira Villela.

OBITUARIO DA CIDADE

FOBAM INHUMADOS HOJE

No cemiterio S. Francisco Xavier — Nestor, filho de Vieira Marques, rua Fernandes Vieira 45; Juarena, filha de Victorino Julio de Oliveira, rua Grajahu, 87; Pedro Amaral Pampure, rua Carioica, 16; Paschoal, filho de Henrique Seara Mello, rua General Pedra 116; Virgínia Soares, rua Abílio 83; Carlos, filho de Eduardo Pereira, rua Jurubá, 11; Zulmira Navarro dos Santos, rua S. Christovão 350; Jucy, filho de Paulino da Silva, rua Pontes Corrêa, 168, casa 1.

No cemiterio S. João Baptista — Francisca de Moraes Martins do Valle, rua Moraes e Silva, 90; Adele Weisse, rua Fonseca Guimarães, 9.

Tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de lyso

Julia de Moraes, brasileira, de 23 annos de idade, branca, casada, residente á rua Ignez n.º 191, em Turry-Assu' ha tempos separou-se do seu marido e foi viver com o individuo mais conhecido pelo alcunha de José Pedreiro, que a maltratava diariamente. Julia, por isso, resolveu hoje pôr termo á existencia, ingerindo forte dose de lyso. Depois de convenientemente medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

A policia do 23º districto registrou o facto.

O novo auxiliar do Consultor da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda nomeou o dr. Raymundo Brígido Borba, 3º escripturario do Thesouro Nacional para exercer as funcções de auxiliar do Consultor da Fazenda.

Um ex-deputado, um juiz e um engenheiro detidos pela policia

Foram detidos hoje, pela Policia Maritima, a bordo do vapor "Cap Polono", o ex-deputado Henrique Dodsworth, o juiz Pontes de Miranda e o engenheiro Megavilo da Silva Rodrigues, que regressavam no Rio procedentes do Velho Mundo.

Firma intimada a produzir defesa

A Superintendencia da Fiscalização de Sorteios mandou intimar a firma A. Paraiso & Comp. Limitada, á rua Marechal Floriano n.º 65, nesta capital, para até 18 do corrente, produzir defesa no auto de infracção contra a mesma lavrada, pelo respectivo fiscal João de Lemos Ferrelrinha.

MULTAS DE HOJE DA RECEBEDORIA DO D. FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracções de regulamentos fiscaes as multas de 100\$ a J. Andrade Mello; 50\$ a L. Alves & Lago, Gonçalves & Fonte, Abdalla Andl, Alfredo Figueiredo, Gomes Gonçalves & Ca., M. Gomes. A Superintendencia do Banco do Brasil, H. P. van Gelder, director do The Canadian Bank; Mr. Herbert C. Fraser, director do Banco Real de Canada; drs. Oscar Banchoch, Solano Carneiro da Cunha e Aleco de Azevedo, Ernesto Diedrichsen, da firma Theodor Wille.

MANIFESTAÇÕES POPULARES AO INTERVENTOR FEDERAL NA PARAHYBA

Dentro do programma revolucionario, não será quebrada a linha firme da administração João Pessoa

JOÃO PESSOA, 12 (Do correspondente) — Assumiu o governo do Estado, em caracter de interventor federal, o official engenheiro Antenor Navarro, o qual tem recebido grandes manifestações populares. Agradecendo á manifestação que lhe foi feita pelos soldados e officiaes das Forças Armadas aqui, o interventor Navarro proferiu o seguinte discurso:

"Meus companheiros — Assim posso chamar-vos, porque será talvez meu unico orgulho ter sido um de vossos, nos primeiros momentos da revolução. Nenhuma demonstração de apoio ou solidariedade podia ser mais sensível a mim, revolucionario, que a vossa. Auxiliardes-me, mas decididos do meu grande presidente João Pessoa e, depois, do secretario José Americo de Almeida, sei, pelo conlango do general Juares Tavora, como interventor federal na Parahyba. Do que eu posso fazer, ao assumir esta elevada funcção, o desenrolar dos acontecimentos poderá dizer. Imitando, como sempre procurei fazer, a João Pessoa, eu nada prometto, mas de antemão, vos asseguro que, sejam quaes forem as dificuldades que surjam, impellidas grandes ou pequenas, procurarei dar a meus actos todo o esforço moço e todo o criterio revolucionario. Nada aspirarei, mas estou no dever de muito fazer. Quero, espero dos meus conterraneos toda a colaboração no sentido de, dentro do programma revolucionario, não quebrar essa linha firme e intransigente de administração iniciada por João Pessoa e continuada lealmente por José Americo de Almeida. Se outras credenciaes não pudessem apresentar, como primeiras garantias, tenho que na confiança que sempre lhes inspirei e agora determinou o gesto do bravo general da Revolução, ha motivos que justificam de minha parte aceitar tão graves responsabilidades.

Aos bravos companheiros do 22º Batalhão de Caçadores — onde servi em todos os postos, soldado, cabo, sargento e, por fim, official — e aos demais camaradas da guarnição federal, o meu mais profundo reconhecimento."

Mandou effectuar exames nas escriptas dos maiores estabelecimentos

O director da Receita Publica restituiu ao delegado fiscal em Sergipe a exposição do encargo especial da fiscalização do imposto de vendas mercantis no Estado e solicitou providencias no sentido de serem effectuados os exames nas escriptas dos maiores estabelecimentos contribuintes do imposto, situados nos municipios cujas arrecadações não attingiram no trimestre findo, pelo menos 50 % do arrecadado em identico periodo do anno transacto, para se averiguar com maior segurança a causa do decrescimo.

O director da Receita quer saber a causa do decrescimo do imposto

O director da Receita Publica restituiu ao delegado fiscal em Sergipe a exposição do encargo especial da fiscalização do imposto de vendas mercantis no Estado e solicitou providencias no sentido de serem effectuados os exames nas escriptas dos maiores estabelecimentos contribuintes do imposto, situados nos municipios cujas arrecadações não attingiram no trimestre findo, pelo menos 50 % do arrecadado em identico periodo do anno transacto, para se averiguar com maior segurança a causa do decrescimo.